

### MESA DIRETORA

#### FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

**FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA**  
1ª VICE-PRESIDENTE

**GERSON CHAGAS**  
2º VICE-PRESIDENTE

**FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA**  
3º VICE-PRESIDENTE

**JALSER RENIER PADILHA**  
1º SECRETÁRIO

**REMÍDIO MONAI MONTESSE**  
2º SECRETÁRIO

**ERCI DE MORAES**  
CORREGEDOR GERAL

**MARCELO CABRAL**  
3º SECRETÁRIO

**NALDO DA LOTERIA**  
4º SECRETÁRIO

**GEORGE MELO**  
OUVIDOR GERAL

### Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

#### Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Zé Reinaldo  
Deputado Flamarion Portela  
Deputado Jalsler Renier  
Deputada Aurelina Medeiros  
Deputado Chicão da Silveira  
Deputado Coronel Chagas  
Deputado Brito Bezerra

#### Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank  
Deputado Soldado Sampaio  
Deputado Coronel Chagas  
Deputado Dhiego Coelho  
Deputado Remídio Monai

#### Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz  
Deputado Marcelo Natanael  
Deputado Remídio Monai  
Deputado Gabriel Picanço  
Deputado Zé Reinaldo

#### Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Brito Bezerra  
Deputado Marcelo Natanael  
Deputado Marcelo Cabral  
Deputado Flamarion Portela  
Deputada Aurelina Medeiros  
Deputado Ionilson Sampaio  
Deputado Zé Reinaldo

#### Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Ivo Som  
Deputado Coronel Chagas  
Deputado Jânio Xingú  
Deputado Mecias de Jesus  
Deputado Soldado Sampaio

#### Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço  
Deputado Erci de Moraes  
Deputado Naldo da Loteria  
Deputada Ângela Águia Portella  
Deputado Brito Bezerra  
Deputado Marcelo Cabral

#### Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú  
Deputado Dhiego Coelho  
Deputado Jalsler Renier  
Deputado Soldado Sampaio  
Deputado Erci de Moraes  
Deputado Coronel Chagas

#### Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael  
Deputado Gabriel Picanço  
Deputado Ionilson Sampaio  
Deputada Ângela Águia Portella  
Deputado Joaquim Ruiz  
*Suplentes:*  
1º - Deputado George Melo  
2º - Deputado Ivo Som

#### Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus  
Deputada Aurelina Medeiros  
Deputado Erci de Moraes  
Deputado Marcelo Cabral  
Deputado Chicão da Silveira

#### Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra  
Deputado Jalsler Renier  
Deputado George Melo  
Deputado Jean Frank  
Deputado Ivo Som

#### Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela  
Deputado Remídio Monai  
Deputado Gabriel Picanço  
Deputado Naldo da Loteria  
Deputado Marcelo Natanael  
Deputada Ângela Águia Portella

#### Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águia Portella  
Deputado Mecias de Jesus  
Deputado Jânio Xingú  
Deputada Aurelina Medeiros  
Deputado Dhiego Coelho

#### Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Soldado Sampaio  
Deputado Marcelo Cabral  
Deputado George Melo  
Deputado Erci de Moraes  
Deputado Flamarion Portela

#### Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho  
Deputado Ivo Som  
Deputado Mecias de Jesus  
Deputado Naldo da Loteria  
Deputado Remídio Monai

**Atos Administrativos**

Edital de Tomada de Preço nº 007/2013	2
Resolução de Afastamento nº 740/2013	2

**Atos Legislativos**

SUMÁRIO	Proposta de Emenda à Constituição nº 009/2013	2
	Proposta de Emenda à Constituição nº 010/2013	2
	Decreto Legislativo nº 017/2013	3
	Resoluções da Mesa nº 057 e 058/2013	3
	Ata da 2271ª Sessão Ordinária - Sucinta	4
	Ata da 2258ª Sessão Ordinária - Íntegra	5
	Ata da 2263ª Sessão Ordinária - Íntegra	10
	Ata de Reunião da Comissão Especial - Resolução nº 057/2013	16

**GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL**

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR  
 Telefone: (95) 3623-6665

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO  
 Gerente de Documentação Geral

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA  
 Diagramação

**MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES**

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

**ATOS ADMINISTRATIVOS****DA PRESIDÊNCIA: TOMADA DE PREÇO**
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO-ALE  
 EDITAL DE TOMADA DE PREÇO Nº 007/2013  
 AVISO DE LICITAÇÃO**
**PROCESSO Nº 074/ALE/2013**

NATUREZA: Tomada de Preço nº 007/2013

**OBJETO:** Contratação de empresa especializada em fornecimento de sinal/acesso a internet via satélite com link de 400kbps, com transmissão e emissão de sinal e manutenção corretiva de servidores para atender as unidades da ESCOLEGIS instaladas no interior do Estado.

**TIPO:** Menor Preço Global

**RECEBIMENTO E ABERTURA DOS ENVELOPES CONTENDO DOCUMENTOS E PROPOSTAS.**

**DATA:** Em 07 de janeiro de 2014.

**LOCAL:** Sala de Reuniões da CPL, localizada na Av. N. Sra. da Consolata, Nº 897, Centro, em Boa Vista-RR, CEP: 69301-011 - Boa Vista-RR.

**HORA:** 09:00 horas.

**Obs.** O Edital e outras informações estão à disposição dos interessados em horário das 08:00h as 13:00h, na sala de reuniões da CPL endereço acima citado.

Boa Vista-RR, 18 de dezembro de 2013

Verona Sampaio Rocha Lima

Presidente/CPL

**RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTOS****RESOLUÇÃO Nº 740/2013**

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

**RESOLVE**

**TORNAR SEM EFEITO** a autorização de afastamento da servidora **JORDÂNIA DA SILVA MENDES**, Matrícula **010702** para o município de Caracará, no período de 17.12 a 19.12.2013, constante da Resolução nº 736/2013, publicada no Diário da Assembleia, Edição

nº 1722, de 17/12/2013, conforme Memo Nº 553/2013/ESCOLEGIS/ALE/RR, de 17 de dezembro do corrente ano.

Palácio Antônio Martins, 17 de dezembro de 2013

**Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

Presidente

**Deputado JALSER RENIER PADILHA**

1º Secretário

**Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI**

2º Secretário

**ATOS LEGISLATIVOS****PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL**

PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 009 DE 17 DE DEZEMBRO DE 2013

**“Altera o art. 61-B da Constituição do Estado de Roraima”.**

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA faz saber que o plenário aprovou e ela, nos termos do art. 39, § 3º da Constituição Estadual, promulga a seguinte Emenda ao texto Constitucional:

Art. 1º O art. 61-B da Constituição do Estado de Roraima, passa a vigorar com a seguinte redação:

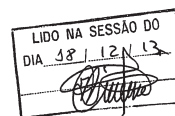
Art. 61-B. Nos 04 (quatro) anos posteriores, ao término do exercício do Mandato, o Governador, terá também direito a Segurança Policial Militar ou Civil, a sua escolha, com efetivo máximo de 06 (seis) homens. **(NR)**

Parágrafo único. Os policiais Militares e os Policiais Cíveis que trata o caput deste artigo, ficarão lotados, respectivamente, na Casa Militar do Governo do Estado de Roraima e na Delegacia-Geral de Polícia Civil do Estado de Roraima. **(AC)**

Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, de de 2013.

Obs.: Proposta de Emenda Constitucional enviada através da Mensagem Governamental nº 75, de 17 de dezembro de 2013 e Lida na Sessão do dia 18/12/2013.

**PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 010/2013**

**“Altera e acresce dispositivos à Constituição do Estado de Roraima.”**

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo § 3º, do art. 39, da Constituição do Estado de Roraima, faz saber aos que a presente virem que promulgam a seguinte

**EMENDA CONSTITUCIONAL:**

Art. 1º O Caput do artigo 178 da Constituição do Estado de Roraima, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 178. A Polícia Civil, órgão permanente do poder público, subordinada diretamente ao Secretário de Estado da Segurança Pública, é dirigida por delegado de polícia de carreira, de livre nomeação e exoneração pelo Governador do Estado, e organizada de acordo com os princípios da hierarquia e da disciplina, incumbe, ressalvada a competência da União, as funções de polícia judiciária e a apuração, no território do Estado, das infrações penais, exceto as militares.” (NR)

[...]

Art. 2º Adite-se artigos 178-A, 178-B e 178-C à Constituição do Estado de Roraima, com as seguintes redações:

“Art. 178-A. O Departamento de Inteligência de Polícia, órgão permanente do poder público, subordinado diretamente ao Secretário de Estado da Segurança Pública, chefiado por profissional de segurança pública, de livre nomeação e exoneração pelo Governador do Estado, é responsável por executar as atividades de inteligência, contra-inteligência e de interceptação, inerentes à atividade policial, tendo em sua estrutura básica a ser definida por lei.” (AC)

“Art. 178-B. O Departamento Técnico Científico, órgão permanente do poder público, subordinado diretamente ao Secretário de Estado da Segurança Pública, dirigido por integrante das carreiras de Médico-Legista de Polícia Civil, Perito Criminal de Polícia Civil ou Odonto-Legista de Polícia Civil, é responsável pela coordenação do Instituto de Criminalística, do Instituto Médico-Legal e do Instituto de Identificação.” (AC)

“Art. 178-C. O Instituto de Criminalística, o Instituto Médico-Legal e o Instituto de Identificação, subordinam-se diretamente ao Diretor do Departamento Técnico Científico da Secretaria de Estado da Segurança Pública.” (AC)

Art. 3º Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 2013.

#### JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente, Deputados e Deputadas, a presente Proposta de Emenda à Constituição tem por objetivo dar nova redação ao art. 178 da Constituição Estadual, que disciplina a missão constitucional da Polícia Civil do Estado de Roraima, e aditar artigos 178-A, 179-B e 179-C, a Constituição Estadual.

Através da presente proposição, ao se dar nova redação ao art. 178, da Constituição Estadual, define-se a subordinação da Polícia Civil diretamente ao Secretário de Estado da Segurança Pública. Ao se aditar o artigo 178-A, à Constituição Estadual, define-se a missão constitucional e a subordinação do Departamento de Inteligência de Polícia, diretamente ao Secretário de Estado da Segurança Pública.

Através da presente proposição, pretende-se, também, ao se aditar o art. 178-B, à Constituição Estadual, estabelecer a posição do Departamento Técnico-Científico na estrutura orgânica da Secretaria de Estado da Segurança Pública, assim como a sua subordinação diretamente ao Secretário de Estado da Segurança Pública. Finalmente, o art. 178-C, define a subordinação do Instituto de Criminalística, do Instituto Médico-Legal e do Instituto de Identificação, diretamente ao Diretor do Departamento Técnico-Científico da Secretaria de Estado da Segurança Pública.

Senhor Presidente e Senhores Deputados e Deputadas, foram essas as razões que me levaram a propor esta Emenda Constitucional, visando dotar a Secretaria de Estado da Segurança Pública, em sua estrutura orgânica, dos órgãos necessários para o melhor cumprimento de sua missão constitucional, visando, acima de tudo, o interesse coletivo e o bem comum.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 2013.

### DECRETO LEGISLATIVO

#### DECRETO LEGISLATIVO Nº 017/2013

Declara de utilidade pública a Agência de Desenvolvimento Sustentável Socioagroambiental – ADLIS e dá outras providências.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA faz saber que o Plenário aprovou e ela promulga

o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública, nos termos da Lei Estadual nº 050, de 12.11.93, e sua alteração, a **Agência de Desenvolvimento Sustentável Socioagroambiental – ADLIS**, CNPJ nº 05.510.926/0001-40, fundada em 14 de fevereiro de 2003 e sediada à av. Dra. Yandara, nº 101, centro, Município de Rorainópolis-RR.

**Parágrafo único.** À entidade a que se refere o **caput** deste artigo são assegurados os direitos e vantagens constantes da legislação vigente.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 17 de dezembro de 2013.

Dep. FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Dep. REMÍDIO MONAI

2º Secretário

Dep. NALDO DA LOTERIA

4º Secretário

### RESOLUÇÕES DA MESA DIRETORA

#### RESOLUÇÃO Nº 057/13

Cria Comissão Especial Interna para analisar e dar parecer à Proposta de Emenda à Constituição nº 010/2013 que “Acresce os arts. 178-A, 178-B e 178-C, e dá nova redação ao art. 178 **caput** da Constituição do Estado e dá outras providências”.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, e de conformidade com o art. 31, **caput** e art. 33, IX da Constituição Estadual, c/c art. 23, VI, “j”, e art. 42 do Regimento Interno deste Poder, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica criada **Comissão Especial Interna**, para analisar e dar parecer à Proposta de Emenda à Constituição nº 010/2013 que “Acresce os arts. 178-A, 178-B e 178-C, e dá nova redação ao art. 178 **caput** da Constituição do Estado e dá outras providências”, composta pelos seguintes Parlamentares:

- Coronel Chagas;
- Erci de Moraes;
- Gabriel Picanço;
- Soldado Sampaio; e
- Zé Reinaldo.

Art. 2º A Comissão a que se refere o art. 1º tem o prazo para funcionamento de 60 (sessenta) dias.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 18 de dezembro de 2013.

Dep. AURELINA MEDEIROS

1ª Vice-Presidente

Dep. CHICÃO DA SILVEIRA

3º Vice-Presidente

Dep. REMÍDIO MONAI

2º Secretário

#### RESOLUÇÃO Nº 058/13

Altera a Resolução nº 051/2013, de 10 de dezembro de 2013, e designa membro de Comissão Permanente.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com o art. 23, VI, “j”, c/c art. 30, art. 33 e art. 34, todos do Regimento Interno deste Poder, resolve:

Art. 1º Fica o Deputado **Zé Reinaldo**, designado, para compor a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final em substituição ao Deputado **Ionilson Sampaio**.

Art. 2º Fica o Deputado **Ionilson Sampaio** designado para compor a Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle, em substituição ao Deputado **Ivo Som**.

Art. 3º Fica o Deputado **Ivo Som** designado para compor a Comissão de ética Parlamentar, como 2º Suplente, em substituição ao Deputado **Zé Reinaldo**.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 18 de dezembro de 2013.

Dep. FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Dep. JALSER RENIER

1º Secretário

Dep. REMÍDIO MONAI

2º Secretário

**ATAS PLENÁRIAS - SUCINTAS**
**ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA DUCENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.**

Às nove horas do dia dezessete de dezembro de dois mil e treze, no Plenarinho desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima septuagésima primeira Sessão Ordinária do quadragésimo sexto período Legislativo da sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Havendo quórum regimental, o Senhor Presidente em exercício, Deputado **Chicão da Silveira**, declarou aberta a Sessão, convidando o Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** para atuar como Primeiro Secretário *ad hoc*. Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário, Deputado **Remídio Monai**, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Prosseguindo, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Expediente. **RECEBIDO DOS DEPUTADOS:** Indicação s/n /2013, de 12/12/13, do **Deputado Remídio Monai Montessi**, para a extensão da rede elétrica do bairro novo horizonte, Vila do Equador, Município de Rorainópolis; Indicação s/n /2013, de 11/12/13, do **Deputado Remídio Monai Montessi**, para a substituição do transformador de 15 KVA por um de 45 KVA, Vila Nova Esperança, Vicinal 16, Município de Rorainópolis; Indicação s/n /2013, de 11/12/13, do **Deputado Remídio Monai Montessi**, para a abertura de 15 km da Vicinal 31, no Município de São João da Baliza; Indicação s/n /2013, de 11/12/13, do **Deputado Remídio Monai Montessi**, para extensão da rede de água no bairro Novo Horizonte, Vila do Equador, Município de Rorainópolis; Indicação s/n /2013, sem data, do **Deputado Soldado Sampaio**, indicando a realização de convênio entre a Polícia Militar do Estado de Roraima (PMRR) e a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania (SEJUC), visando regular a utilização das instalações da PMRR e do efetivo da referida corporação para custódia de apenados com prerrogativas de prisão especial; Indicação s/n /2013, s/d, do **Deputado Soldado Sampaio**, indicando a realização de convênio entre a Polícia Militar do Estado de Roraima (PMRR) e a Casa Militar, visando regular a utilização do efetivo da referida corporação para a execução da vigilância patrimonial do hangar da referida secretaria no Aeroporto Internacional de Boa Vista – Atlas Brasil Cantanhede; Indicação s/n /2013, s/d, do **Deputado Soldado Sampaio**, indicando a realização de convênio entre a Polícia Militar do Estado de Roraima (PMRR), a Casa Civil e o Poder Judiciário, visando regular a utilização do efetivo da referida Corporação para a execução da vigilância patrimonial do Conjunto dos Executivos e do Conjunto dos Desembargadores, respectivamente; Indicação s/n /2013, s/d, do **Deputado Soldado Sampaio**, indicando o aumento do efetivo da Polícia Militar do Estado de Roraima para 4.500 (quatro mil e quinhentos) homens; Projeto de Lei s/n /2013, de 13/12/2013, do **Deputado Ivo de Souza Pereira**, que propõe as comemorações em homenagem à semana de cultura nordestina no Estado de Roraima, e dá outras providências. **EXTERNOS:** Ofício nº 25/2013, de 26/11/13, da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas-ABEL, encaminhando a carta de Brasília, documento aprovado ao final do XXII encontro da ABEL, realizado nos dias 30 e 31 de outubro próximo passado, em parceria com o Instituto Legislativo Brasileiro-ILB/INTERLEGIS; Ofício nº 1470/2013, de 12/12/13, da Delegacia Geral de Polícia Civil, solicitando as imagens (áudio e vídeo) do pronunciamento do Deputado Jânio Xingú, objetivando a imediata apuração dos fatos; Ofício nº 239/2013, de 12/12/13, do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência-COEDE, solicitando que todos os projetos voltados às pessoas com deficiência, apresentados a esta Assembleia, sejam encaminhados uma cópia ao conselho para apreciação dos conselheiros, e que para a aprovação destes projetos sejam levados em considerações às sugestões e posição do COEDE/RR; Carta s/n/2013, de 05/12/13, do Consultor do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura-IICA, solicitando que se colabore com essa iniciativa, informando (preferencialmente até o dia 13 de janeiro próximo) em nível estadual, legislação específica em relação ao segmento do cooperativismo. **GRANDE EXPEDIENTE:** O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** iniciou, saudando todos os presentes e, em nome do presidente do sindicato da saúde, o enfermeiro Roberto, cumprimentou todos os servidores da saúde. Em seguida, reportou-se às questões das terras em Roraima, as quais, para o Senhor Deputado, é uma novela tramitando há um ano e meio por causa dos desmandos que ocorreram no ITERAIMA. Percebe-se, segundo o Senhor Deputado, que a intenção do Governo não é resolver essas questões, mas vencer no cansaço. Prosseguindo, manifestou preocupação com o produtor rural que não consegue regularizar seu lote, nem fazer um financiamento no banco para produzir, conseqüentemente, abandona suas terras e vem para a cidade tentar um emprego, mas acaba contribuindo para

o aumento da taxa de desemprego na cidade. Além do mais, conforme o Senhor Parlamentar, essas pessoas ficam à mercê de políticos que, em épocas de eleições, prometem máquinas, calcário, sementes; porém se elegendem e não cumprem as promessas, fazendo com que percam o ânimo de continuar morando no campo. Continuando, questionou o Governo do Estado a respeito de uma solução para esses problemas, dizendo que a oposição fez sua parte quando pediu a instalação da CPI das terras, chamando a sociedade para essa discussão, mas infelizmente, a Casa entendeu não haver necessidade de abrir tal CPI. Sendo assim, o Senhor Parlamentar se encheu de esperanças de que a Polícia Federal, o Ministério Público apurassem as irregularidades no ITERAIMA, mesmo ouvindo comentários de que isso não iria chegar a lugar algum, pois forças poderosas estão atuando nos bastidores para abafar esses desmandos. Após, informou que irá visitar, ainda este ano, as localidades para acompanhar o inquérito e cobrar resultados. Com relação à PEC 06, que está prestes a chegar nesta Casa para ser analisada, o Senhor Parlamentar mostrou-se preocupado, dizendo que se corre o risco de o Governo do Estado colocar para debaixo do tapete os desmandos no ITERAIMA. Destacou que alguns artigos da PEC anulam os pedidos feitos na ADIN, abrindo um artigo para convalidar ou anular os títulos definitivos de 2009 para cá. Dando seguimento ao seu discurso, o Senhor Deputado afirmou ter constatado a existência de divergências entre o presidente do ITERAIMA e a PROGE, pois o presidente do ITERAIMA quer que tudo fique nas mãos desse órgão, sem o parecer da PROGE, por ela ter se posicionado contrária à anulação dos títulos, por decretos, sem respeitar o devido processo legal. Finalizou, questionando se esses títulos anulados são realmente fraudulentos, e, para comprovar isso, irá apresentar uma emenda, sugerindo que esse processo de anulação de títulos só possa ocorrer com o parecer da PROGE. O Senhor Deputado **Ivo Som** iniciou, informando que, atendendo ao abaixo-assinado com 642 assinaturas de nordestinos residentes no Estado, apresentou um Projeto de Lei que propõe a instituição da Semana Estadual da Cultura Nordestina. De acordo com o Senhor Parlamentar, cerca de 55% da população de Roraima é composta por nordestinos, os quais reivindicam um dia para comemorar as origens, bem como a implantação do Centro de Tradições Nordestinas, visando divulgar a cultura da região. Continuando, informou que, em viagem feita ao Sul do Estado, no último final de semana, com várias autoridades, participou da divulgação do Projeto Roraima Forte, coordenado pelo Senador Romero Jucá. Segundo o Parlamentar, o Projeto visa ouvir o clamor de vários representantes da sociedade, discutir sobre problemas, bem como buscar melhorias para o Estado e conta com a participação de mais de 18 partidos. Finalizou, ressaltando sua participação na missa dos 625 novos PMS, que irão reforçar a segurança nas ruas da cidade e informou a entrega de viaturas à corporação, o que melhorará o atendimento à sociedade. **Horário de Liderança:** O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** usou a Tribuna para informar que está acompanhando os processos das empresas que o Governo contratou por trinta e oito milhões para darem manutenção às vicinais de doze Municípios do Estado. Continuando, ressaltou que esteve, no último sábado, no Município de Amajari e pode constatar que a empresa, apesar de pequena, está fazendo o serviço na Vicinal Bom Jesus, cumprindo rigorosamente o contrato, colocando até duas máquinas a mais do que versa o contrato a fim de dar celeridade aos serviços. Contudo, segundo o Senhor Parlamentar, o mesmo não ocorre com a empresa que está realizando o serviço na Vicinal 04 do Município de Alto Alegre, que na sua opinião, deveria ter seu pagamento suspenso por não atender o que exige o contrato, faltando cinco máquinas para realizar o serviço que vai beneficiar aqueles moradores. Prosseguindo, disse que foi informado de que essa empresa já recebeu a primeira parcela, apesar dos serviços não terem sido concluídos. Finalizou, parabenizando a empresa Construtora Popular pelo excelente trabalho que está realizando e pediu aos proprietários das empresas que não querem trabalhar, que desistam da obra para que o Estado contrate empresas que tenham seriedade e que cumpram com o acordado, a fim de dar maior trafegabilidade àqueles colonos que lá residem. **ORDEM DO DIA:** Não Houve. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O Senhor Deputado **Erci de Moraes** falou de sua preocupação por mais uma vez este Poder realizar, às pressas, análises e votações de Projetos que esperam deliberações, visto que só podem contar com mais duas Sessões Plenárias antes do recesso parlamentar. De acordo com o Parlamentar, essa pressa pode ser nociva para o bom andamento dos trabalhos, citando como exemplo a Lei de Terras, que considera a mola mestra para o desenvolvimento do Estado, pois, sem ela, não há titulação de terras para os produtores usarem como garantia em financiamentos bancários para subsidiar sua produção. Contudo, segundo o Parlamentar, é melhor que a Lei não seja votada este ano para não correrem o risco de fazê-la às pressas e cometerem bobagens. Finalizou, alertando a todos os Deputados que tenham muita segurança e prudência sobre aquilo que irão votar até o início do recesso parlamentar,



e que devem ser priorizadas as matérias que podem alavancar o Estado. O Senhor Deputado **Ivo Som** compartilhou da preocupação do Deputado Erci de Moraes quanto à votação de matérias pendentes neste Poder, principalmente no que diz respeito à Lei de Terras, onde percebeu não haver consenso entre os próprios Secretários do Governo sobre a matéria. De acordo com o Parlamentar, a matéria deve ser discutida com muito mais afinco, onde prevaleça o bem estar do povo de Roraima. Finalizou, convidando os Deputados Coronel Chagas, Jânio Xingú, Soldado Sampaio e Dhiego Coelho para reunirem-se a fim de deliberar sobre o Projeto de Lei nº 022/13, que dispõe sobre alterações à Lei Complementar nº 055/2001. O Senhor Deputado Gabriel Picanço manifestou também sua preocupação quanto à situação do ITERAIMA, pois considera que, enquanto não resolverem o problema da Lei de Terras, o Estado continuará engessado sem poder produzir, pois os produtores não possuem documentos de suas terras para dar como garantia e, conseqüentemente, **não têm acesso a financiamentos para a produção**. O Senhor Presidente, Deputado **Chicão da Silveira** disse que compartilha com a preocupação dos demais Deputados quanto à situação do ITERAIMA e da Lei de Terras e que ele, juntamente com a Deputada Aurelina, **já vem travando esta luta há muitos anos, mas até hoje ainda não se conseguiu facilitar o acesso do produtor aos órgãos que titulam as terras**. Em seguida, parabenizou o servidor Jânio Tavares pela passagem do seu aniversário. Para finalizar, deu conhecimento do teor da Resolução nº 054/13, que Cria a Comissão Especial Interna para analisar e dar parecer à Proposta de Emenda à Constituição nº 007/2013, que “Altera o art. 20 –D da Constituição do Estado, e dá outras providências”; da Resolução nº 055/2013, que cria a Comissão Especial Interna para analisar e dar parecer à Proposta de Emenda à Constituição nº 008/2013, que “Acréscce o art. 27-A e Parágrafos à Constituição do Estado, e dá outras providências”; Resolução nº 056/2013, que cria a Comissão Especial Externa para analisar e dar parecer aos Projetos de Lei nº 077/2013 e 078/2013.E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a Sessão, convocando outra para o dia 18, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela Águida Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portella, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jânio Xingú, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Soldado Sampaio e Zé Reinaldo**.

Aprovada em: 18/12/2013

## ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA

ATA DA 2258ª SESSÃO, EM 13 DE NOVEMBRO DE 2013.  
 46º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

= ORDINÁRIA =  
 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS.  
 (Em exercício)

Às nove horas do dia treze de novembro de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima quinquagésima oitava Sessão Ordinária do quadragésimo sexto período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas Guerra**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário, Deputado (**Chicão da Silveira**) - (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco em discussão a Ata.

Não havendo quem queira discuti-la, passaremos para a votação, que será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovado o Termo de Não Realização da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) - O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

### RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

Memorando nº99/13, de 12/11/13, do Deputado Gabriel Picanço, justificando sua ausência à Sessão Plenária dos dias 13 e 14 de novembro de 2013.

Ofício nº001/13, de 11/11/13, da Comissão Especial Externa, criada através da Resolução nº018/13, informando que esta comissão tornou-

se extinta no dia 08/11/13.

Indicação s/n /13, de 12/11/13, do Deputado Gabriel Picanço, para recuperação da vicinal 01 do projeto de assentamento Bom Jesus, no Município de Amajari.

### RECEBIDOS DO TRIBUNAL DE CONTAS:

Ofício nº476/13, de 12/11/13, do Tribunal de Contas de Roraima, encaminhando, em anexo, o anteprojeto de lei de interesse deste Tribunal, que “altera dispositivos da Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Roraima, de 06 de junho de 1994, e dá outras providências” para apreciação desta Casa Legislativa.

Comunicado nº AL152282/13, de 04/11/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros.

Comunicado nº AL152281/13, de 04/11/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos Oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – Procede à chamada.

O Senhor Deputado **Ivo Som** - Bom dia Senhor Presidente, Mesa Diretora desta Casa, Senhoras e Senhores Parlamentares deste ilustríssimo Poder Legislativo, amigos, amigas, senhoras e senhores, imprensa de um modo geral, funcionários desta Casa, e, em especial, saúdo essa plateia maravilhosa vestida de amarelo e vermelho, representando o sentido de salvar vidas, ou seja, o nosso Corpo de Bombeiros. Senhor Presidente, quero me reportar ao que foi dito ontem ao jornal Folha de Boa Vista, a respeito de uma matéria afirmando que a Secretária do Trabalho de Bem-Estar Social tinha intimado os funcionários a comprar colchões e a doá-los para as mãezinhas que vinham do interior.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Deputado, eu não estou inscrito, mas quero, com muito orgulho, parabenizar o Corpo de Bombeiros do nosso Estado. Talvez, dessa geração toda aqui presente, poucos saibam como iniciou o Corpo de Bombeiros no nosso Estado à época do então Território Federal de Roraima. Estou em Roraima por causa do Corpo de Bombeiros, pois quem veio implantar, não a área técnica deles, mas a área de equipamentos... Eu tive a oportunidade de, na época, de ser representante de algumas empresas na Região Norte, de vir participar da primeira licitação da venda de equipamentos para o Corpo de Bombeiros. Então, me orgulho muito de poder hoje, estar referendando aquilo que será o sonho de todos eles, relembando um pouco do passado. Eu tive esses dois momentos na minha vida, o de vender os equipamentos para o Corpo de Bombeiros e, agora, como Parlamentar, o de estar tendo a oportunidade de assinar a Lei que regulamenta a situação dos nossos bravos soldados do Corpo de Bombeiros, que é a instituição mais respeitada do Brasil. O Corpo de Bombeiros é uma instituição mais respeitada do que a própria Igreja Católica, conforme pesquisa do IBOPE. Então, vocês estão de parabéns. É um momento singular na vida da Polícia Militar, do nosso Corpo de Bombeiros.

O Senhor Deputado Ivo Som – Muito obrigado, Deputado. Quero dizer que a matéria sobre a qual falei nada mais foi que um desvio de informação. Falei, pessoalmente com a Secretária do Bem-Estar Social, Dona Fernanda, e consta que houve uma licitação de compras de colchões, mas as empresa que falamos ontem aqui, depois de ganhar licitação, não quis entregar os colchões, por entender que o preço estava muito barato. Por que vão para a concorrência se não estão preparados para fornecer? Então, haveria um evento, o IV Encontro da Mulher Rural em Roraima, ocasião em que viriam mulheres do interior do Estado, inclusive com o apoio do Corpo de Bombeiros, com muitas Secretarias envolvidas e, não poderiam deixar que as mulheres ficassem sem os colchões, deitadas no chão. Por isso, foi feita uma reunião da Secretária com todos os servidores daquela pasta e foi dito que aqueles ou aquelas que tivessem um colchão em sua casa, que pudessem doar para as mãezinhas, que ajudassem.

Ontem, falei com muitos funcionários e vi que os que não tinham esses colchões em casa, pegaram seu dinheiro, compraram e doaram. Não houve nenhuma pressão, nada de falarem aqui o que não devem. O que eu não vou aceitar é um papo de oposição que só sabe ver erros, que não aceita elogios e, muito menos, reconhece o que é feito de bom neste Estado. Nós aceitamos sim, todas e quaisquer críticas que venham somar e ajudar o desenvolvimento do Estado, mas não aceitaremos prevaricarem e se prevaricarem ou se prevalecer de uma informação que não é verdadeira só para colocar de novo falha onde não tem.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **George Melo** – Deputado Ivo, também quero me somar ao seu pronunciamento. Antes de qualquer coisa, quero cumprimentar a todos os servidores e policiais do Corpo de Bombeiros presentes em Plenário, e desejar um bom dia a todos.

Deputado Ivo, a sua fala é muito interessante. Chegou a minhas mãos, hoje, um relatório de auditoria específica do IPER, feito pela Previdência Social, dizendo que não há nada de errado no IPER. O que foi feito aqui, nada mais do que um grande engodo para que repercutisse nos meios de comunicação e pudesse nos levar a pensar que houve erro. Olhem o que diz aqui quanto aos documentos encaminhados: foram encaminhados extratos bancários de janeiro de 2012 a gosto de 2013"... embora não tenham sido encaminhadas as planilhas nas datas. Esperem eu pegar mais uma parte que eu estava olhando, e que é muito interessante. Porque o que nós vimos aqui foi um enxovalhamento por parte da oposição e que o relatório encaminhado a esta Casa diz que não tem nada, absolutamente nada que possa comprometer essa instituição. Novamente: "foram encaminhados extratos bancários de janeiro de 2012 a gosto de 2013... embora não tenham sido encaminhadas as planilhas, detalhando as datas de aplicação, resgate, conforme solicitação através de documentos. Foram apresentadas cópias"... Espera aí, Deputado, eu vou passar aos senhores... "este relatório de auditoria específica, por finalizar registro apurado, desenvolvimento investido no RP". O Fato, Deputado, é que eu estou com o relatório em mãos e posso repassar a quem quer que seja. Esse relatório é da Previdência Social, da Auditoria, demonstrando que o IPER não tem nenhuma aplicação. Eu estava estudando agora há pouco este relatório, onde eles falam que, inclusive, nos índices que foram baixos, dentro do IPER o índice de aplicação foi muito alto, deu 17%. Então, a gente tem que ter cuidado porque, na verdade, o que está se fazendo aqui, o que estamos observando, é uma manobra orquestrada pela oposição para difamar, para que o Estado carregue nas costas essa ideia de má administração, de que tem dinheiro demais. Eu vi, há bem pouco tempo atrás, quando o Iradilson ainda era Prefeito, todos os jornais noticiaram que caiu a arrecadação, e que agora, na Prefeitura, há dinheiro demais, por quê? Porque está sendo bem administrado. Então, há bem pouco tempo atrás, faltava dinheiro. Então, quero dizer para Vossa Excelência que o Governo recolhe o dinheiro do servidor e aplica no IPER, para a aposentadoria dos servidores. Esse caso do IPER foi comprovado pelo Ministério da Previdência, e não foi por um economista X não. A previdência fiscaliza e tem, inclusive, o poder de até suspender o repasse do FPE. Então, eu gostaria de deixar registrado que a sua preocupação é pertinente.

O Senhor Deputado **Ivo Som** continua - Senhor Presidente, em relação aos colchões, como disse, foi resolvido ontem mesmo na Secretaria que, inclusive, deu um prazo para que a empresa entregue os colchões de imediato, senão, será desclassificada, porque essa situação nós não podemos aceitar.

Quero parabenizar a Primeira Dama do Estado pelo evento de ontem, pois eu e a Deputada Aurelina representamos esta Casa no 4º Encontro das Mulheres Rurais do Estado de Roraima, evento que contou com a participação de mais de mil mulheres. Só para vocês terem uma ideia, durante os quatro dias de encontro, as mulheres participaram de cursos profissionalizantes, palestras, atividades educativas, concursos de beleza, sorteio de brindes e apresentações culturais. Foram ofertados, também, serviços básicos de saúde, beleza e retirada de todo tipo de documentação. A programação do primeiro dia do evento encerrou com uma palestra musical cujo tema foi "Mulher, seu nome é amor". A Primeira Dama agradece ao Corpo de Bombeiros, à Polícia Militar, à SEJUC, à SEGAD, à SEINF, enfim, a todas as Secretarias que se envolveram com o evento.

Eu não poderia deixar de registrar isso aqui, Senhor Presidente, porque ontem comentaram comigo sobre a questão dos colchões e eu disse que traria a resposta ainda hoje. E, quero aqui parabenizar o dia do Agente Penitenciário e do Agente Ambientalista. No mais, quero agradecer e dizer ao Comandante da Corporação do Corpo de Bombeiros, Paulo Sérgio, pois eu não esqueço nunca e jamais poderei esquecer que nas piores enchentes do Estado de Roraima, nas piores situações que as famílias roraimenses passaram, o corpo de Bombeiros e a Polícia Civil estiveram sempre presente, do Sul ao Norte deste Estado. Encontrei com o Coronel Cleber lá perto do Caroebe, com a caminhonete cheia de barcos e muitos soldados e bombeiros dando o melhor de si, arriscando a própria vida para salvar as pessoas. Esse é o lema do Corpo de Bombeiros, salvar vidas.

Quero pedir, não só pela aprovação do Projeto que regulamenta toda a situação do Corpo de Bombeiros, para que possamos, um dia, trazer a Corporação a esta Casa para darmos o mérito do reconhecimento a quem salva vidas. Parabéns, boa sorte e até outra oportunidade.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, trabalhadores desta Casa, imprensa, bom dia. Bom dia mais especialmente ainda aos guerreiros e guerreiras do fogo, ou seja, ao nosso brilhante Corpo de Bombeiros que aqui se faz presente através dos alunos soldados, do Uchoa, do seu oficialato Tenentes-Coronéis, Doriedson, Abreu e tantos outros, sejam bem-vindos a esta Casa. Essa categoria, assim como muitas outras merecem ser valorizadas. E, nesta Casa temos certeza do apoio e da ressonância do brilhante trabalho exercido pelo

Corpo de Bombeiros em todo o Estado.

Senhor Presidente, quero aproveitar meus quinze minutos para trazer a esta Tribuna, assim como anunciei no dia de ontem, a nossa ida à BR-174, mais exatamente ao km 500, Novo Paraíso, onde um grupo de trabalhadores rurais do assentamento Serra Dourada já tinha feito um protesto na sexta-feira passada e não obteve sucesso na negociação, por isso voltou no dia de ontem e interditaram a BR-174. Inclusive, anunciei ontem em Explicações Pessoas e pedi que alguns colegas acompanhassem e dessem uma atenção especial, e que, logo após a Sessão, nos deslocássemos para lá, Deputado Mecias, para acompanhar o movimento, porque realmente a BR estava interditada. Eu acredito que havia algo em torno de 10 km de engarrafamento. Os trabalhadores estavam lá querendo falar com alguém do Governo para tentar uma negociação. O vice-Governador, Chico Rodrigues, esteve lá pela manhã, voltou à tarde disposto a negociar. Lá, além de uma comissão formada pelos trabalhadores rurais, estiveram presentes os representantes da FETAG, da Câmara Municipal de Caracarái na pessoa do Vereador Julinho, e começamos uma negociação. Porém, Senhoras e Senhores Deputados, é complicado buscar uma negociação quando a sociedade não acredita mais na classe política. Por várias vezes, tanto o vice-Governador, como outros que estavam presentes, não conseguiram, isso é fato, impor respeito, enquanto autoridade, para fazer aquela negociação. E nós procuramos identificar por que. Os trabalhadores de Serra Dourada estão com uma ponte caída há oito meses, inclusive, o Corpo de Bombeiros esteve lá, acompanhando, fazendo a travessia no rio, ajudando aquelas pessoas. Várias promessas foram feitas para construir aquela ponte e nada foi feito. E, eu ouvi muita gente dizer que já havia sido enganada e que não acreditava mais, pois todo político é igual. Esse é o clima que encontramos naquele momento. Graças à intervenção do Vereador Julinho, que é muito respeitado por aqueles moradores, nós chegamos com um pouco de experiência de movimento também e ajudamos a construir, naquele momento, um canal de negociação. Por incrível que pareça, Deputado Mecias, as pessoas que estavam transitando na BR-174, foram extremamente solidárias com os trabalhadores. A pressão em cima do vice-Governador era muito mais pelas pessoas que estavam trafegando na BR-174, do que por parte dos moradores da Serra Dourada.

O Vice-Governador viu a disposição daqueles trabalhadores e não teve outro meio senão buscar um acordo. Eu estou com esse termo de acordo e compromisso feito e assinado pelo Vice-Governador, Chico Rodrigues, pela FETAG, por três sindicatos de trabalhadores rurais, assinado pelo Vereador Julinho, representando a Câmara Municipal de Caracarái, e por mim, naquele momento representando a Assembleia Legislativa, como também pelos responsáveis pelas duas empresas que se faziam presentes, que também assinaram esse acordo para permitir que houvesse uma fiscalização e um acompanhamento das obras ali realizadas. O acordo coloca várias condições, dentre elas, que as máquinas para dar início às obras estivessem lá em 48h, onde já havia uma máquina que chegou a tempo recorde; e o vice-Governador se comprometeu publicamente, foi gravado e estará nas redes sociais em breve.

Deputado George, diferente do que está sendo colocado aqui pela base governista, a oposição se comporta com muita responsabilidade. Agora, jamais deixamos de fazer o nosso papel. E, como Deputado de oposição, poderia apimentar o clima, mas, pelo contrário, buscamos uma negociação para pacificar um entendimento entre as partes, mesmo com mil motivos para não acreditarem no atual governo. E fui bem categórico quando falei para o Vice-Governador, Chico Rodrigues, que se fosse o Anchieta lá, eu não faria esse acordo, porque, senhoras e senhores do Corpo de Bombeiros, nós temos aqui um acordo de 2009, e já presenciei uns três acordos, com o Governador Anchieta assinando embaixo, se comprometendo a resolver certas situações, porém os acordos não foram cumpridos. Dei esse voto de confiança para o Governador, mas os acordos não foram cumpridos. Agora, dei esse voto de confiança para o Vice-Governador, Chico Rodrigues, mas deixei bem claro para ele, inclusive, não foi diferente o comportamento do Vereador Julinho, que se essas máquinas não estiverem lá em 24h, os moradores de Serra Dourada ocuparão novamente a BR-174, e eu não terei o menor receio de ir à imprensa e a esta Tribuna dizer que o Chico Rodrigues é igual ao Anchieta. Espero que ele cumpra o acordo e mande essas máquinas para ajudar as pessoas que estão há oito meses isoladas na região de Serra Dourada. Eu quero socializar esse documento e pedir a Mesa Diretora que inclua na Ata da Sessão de hoje, na íntegra. Também vou publicar nos meios de comunicação do Estado e dar conhecimento a toda sociedade roraimense desse acordo feito pelo Vice-Governador, Chico Rodrigues, perante os trabalhadores.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Naldo da Loteria** - Deputado, hoje, as coisas só funcionam no Estado quando a população se une e procura realmente seus direitos. Quero fazer isso porque na vicinal 4, no Alto Alegre, onde residem poucos moradores, e pessoas idosas estão

há meses passando por cima de pau, sem condições de vir fazer tratamento médico, e a ponte não tem nenhuma previsão de ser feita, porque o Município não tem recursos para isso. O Estado disse que vai fazer um levantamento técnico, mas ninguém sabe quando. Vou procurar as famílias daquela vicinal e dizer para interditar também a estrada que liga Alto Alegre a Samaúma, porque isso irá incomodar alguém e a ponte será feita. E foi pedido para fazerem pelo menos um desvio, porém até o momento não foi feito nada. Então, eu acho que daqui para frente deva ser assim, a população tem que se mobilizar e interditar, senão, não funciona.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** continua - Obrigado, Deputado Naldo. O discurso de Vossa Excelência vem nos ajudar, pareceu até o discurso de um Deputado do PSOL ou do PCdoB, de extrema esquerda. Acho que deve ser por aí, a sociedade se organizando e cobrando melhorias. Deputado Naldo, presenciei cidadãos trafegando pela BR-174, e ao chegar ao trecho interditado, ficavam bravos, irritados, enquanto muita gente, até doutores, se conformaram perante os argumentos de alguns trabalhadores que, em linguagem simples, diziam: Doutor, sou pai de família, tenho como tirar do meu sítio algo em torno de 400 cachos de banana a cada 15 dias. Estou há oito meses sem tirar a minha produção. Fiz um financiamento e tenho que pagar em dia, porque senão, perco o desconto. Meus filhos estão há vários dias sem ir à escola, porque não há transporte escolar”. E depois disso, eu vi pessoas que estavam revoltadas com a interdição, mesmo assim declararem apoio ao movimento. Então, realmente estão de parabéns. Concedo um aparte ao Deputado Joaquim Ruiz.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** – Deputado, apenas para ilustrar o seu discurso, as coisas são simples, a tecnocracia que dificulta a solução para as pessoas que mais precisam. O Governo tem um contrato com cada Município no valor aproximado de três milhões e oitocentos mil reais, está nos jornais, para recuperar vicinais e fazer operação tapa-buraco. É legal se fazer um ajuste para que, em caráter de emergência, possa recuperar essas pontes, sem necessidade de fazer esse tipo de acordo. Por exemplo, em relação à Caracará, Iracema, Mucajá, e agora os Municípios do Norte, foi assinado esse acordo e as empresas que ganharam as licitações estão lá para trabalhar, ou seja, é muito simples, não precisa a gente inventar roda não. É colocar a roda para girar, porque os contratos estão feitos, as empresas estão lá, estabelecidas, o que falta, acredito eu, com relação à infraestrutura, é gestão e decisão política.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** continua – Então, senhores, está aqui a cópia do documento. Quem quiser ter acesso, fornecer com todo o prazer. Quero, mais uma vez, parabenizar os trabalhadores.

Deputado Chico Guerra, o Senhor tem um excelente Vereador em Caracará, que é o Vereador Julinho, que tem feito um trabalho à sua altura. Assim, também, não foi diferente o trabalho do nosso amigo Jassanan, da vila Petrolina, em relação à ampliação do Parque do Juruá, pois tanto o Jassanan, quanto o presidente da Câmara, tem marcado posicionamento. Inclusive, tenho cobrado do Prefeito Ernildo um posicionamento firme.

Quero encerrar o meu discurso voltado aos meus colegas de farda do Corpo de Bombeiros, parabenizando por essa lei que acredito que será aprovada hoje, pois temos quorum suficiente. Ela é um avanço, uma conquista para o Corpo de Bombeiros. Acredito Deputado Coronel Chagas, comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Leocádio, que possamos aprovar esse termo de acordo e compromisso feito em 2009, assinado, inclusive, pelo comando da época, pelo Secretário de Segurança e outras autoridades. Espero que em 2014, ele esteja rasgado, pois não quero mais apresentar aqui ou cobrar esse acordo. Então, eu espero que esse acordo esteja arquivado e fique apenas na história, que tenhamos já de fato a lei de remuneração dos policiais e bombeiros aprovada em forma de subsídio. Essa é a nossa vontade, a nossa pretensão. Acredito que eu e o Deputado Chagas estamos dispostos a aprovar, fazer as costuras necessárias junto à base governista, junto à base de oposição para aprovarmos, em tempo recorde essa lei de remuneração. Agora, a iniciativa é do Executivo. E, o que me preocupou é que eu tenho o orçamento das duas instituições, da PM e do Corpo de Bombeiros, e o da PM passou de cinquenta e cinco milhões para oitenta milhões, ou seja, vinte e cinco milhões a mais, e para o Corpo de Bombeiros, a proposta colocada aqui seria de dezenove milhões, mas passou para vinte e cinco milhões. Então nos cálculos simples, constatamos que esses valores simplesmente irão suprir a folha de pagamento devido ao ingresso de novos PMs e Bombeiros nas corporações, tanto os alunos soldados que estão aqui presentes, quanto os 600 policiais que estão na academia. Então, é preciso um esforço a mais por parte desta Casa. Já falei com o Coronel Chagas para fazermos uma emenda de comissão e colocarmos mais recurso tanto no orçamento da PM, como no do Corpo de Bombeiros, para que possamos aprovar a lei de remuneração e termos ganhos reais para todos os policiais e bombeiros que estão com seus salários defasados. Está aí o Doriédson que sabe quantos salários mínimos nós ganhávamos em 2002 e 2003, quando o governador Flamarion estava à frente da pasta. Hoje, se dividirmos os 2.400 que ganha um soldado da

PM e do Bombeiro pelo salário mínimo, vamos constatar a perda real. Se compararmos a inflação dos últimos anos e a reposição que foi concedida, vamos perceber que há uma grande defasagem salarial. É uma questão de justiça para com os PMs e Bombeiros deste Estado. De antemão, peço ao governador e a base governista que encaminhem para cá, ainda este ano, a lei de remuneração por subsídio. Obrigado.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhor Leocádio, Vereador Julinho, quero dizer que eu iria tratar de outro tema, mas como o Deputado George Melo trouxe esse Relatório do Ministério da Previdência, pois o Parlamento é dinâmico, então resolvi tratar do assunto que ele falou. Primeiro, eu nunca trouxe para cá algo que seja a minha opinião, ou algo que tenha sido construído por mim, sempre trouxe aquilo que é comprovado, quer seja em inquérito da Polícia Federal, quer seja em inquérito na Justiça Federal. Esse Relatório que o Ministério da Previdência faz, não entra na questão da aplicabilidade de recursos, isso é autonomia e responsabilidade do gestor. O Ministério da Previdência não combate a aplicabilidade, ele combate os prejuízos, faz cobranças ao Instituto de Previdência para que tenha cuidado ao aplicar em fundos que tenha segurança, ante a rentabilidade fácil. Mas esse Relatório se for o que eu tenho em casa, se não for o fiscal, trata disso, trata de um contrato de uma empresa de São Paulo, que recebe novecentos reais por mês, e tem que mandar todos os meses 2 técnicos para cá. E, o Tribunal de Contas questionou o porquê desse contrato de valor tão irrisório. O IPER respondeu que os servidores vão para Roraima com milhas dos patrões, e recebem cinquenta reais de diária para se hospedar e pagar alimentação com esse valor, mas isso não dá nem para tomar um café, Deputado Mecias. Isso é um deboche. Sabe por que fizeram isso? Verdaderamente quem pagou essas empresas foram os fundos que receberam as aplicações do dinheiro de Roraima. Essa é a verdade! E Deus é tão bom que eu tinha pego... vou passar o site para vocês: [WWW.estadão.com.br/noticiasnacional/fundodepensãodosservidores](http://WWW.estadão.com.br/noticiasnacional/fundodepensãodosservidores). No Estadão de hoje, peço licença para ler: “Fundos de pensão de servidores têm prejuízo de quinhentos e vinte oito milhões de reais.” Não sou eu quem está dizendo isso. “Os fundos de pensão de servidores Estaduais e Municipais acumulam prejuízo em aplicações feitas entre 2009 a 2013, conforme levantamento do Ministério da Previdência, feito a pedido do Estado. Esquema criminoso sem noção de prática, que não observam regras do Conselho Monetário Nacional ou do Banco Central do Brasil, potencializa o rombo”. Estas e outras irregularidades colocam em risco o Regime Próprio de Previdência, RPP, segundo documento do Ministério, ao qual a reportagem teve acesso. O Relatório aponta este ano auditorias conduzidas pela pasta que identificam que os fundos estariam sendo potencializados para desvios de recursos, colocando em risco a solvência de todo o sistema. Os nomes desses fundos ainda não foram divulgados, mas no inquérito da Polícia Federal constam. O Levantamento do prejuízo nominal acumulado feito pelo Ministério revela que as perdas apuradas pelas partes são 10 vezes maiores do que o investigado pela operação Miqueias, aquela do Faied, em Brasília, em que ele usava modelos loiras para seduzir Prefeitos e Gestores de Fundos. O Fantástico mostrou... essa operação foi desencadeada pela Polícia Federal, em meados de setembro, por causa dos desvios ocorridos em 15 Municípios e 2 Estados. Quais são os Estados? Roraima e Tocantins. Este valor abrange apenas os Estados de Roraima, Tocantins e agora entrou Rio Grande do Norte. Eu mostrei aqui o documento do inquérito da Polícia Federal... até uma das modelos disse que o Eduardo Lemos tinha contato com um tal de Braga, de Roraima. Quem disse isso foi o Jornal o Globo, não fui eu. Pois Bem, entre as irregularidades identificadas, estão direcionamentos para fundos criados apenas para explorar as contas do Estado ou Município, aplicação de mais recursos do que o permitido pelo mercado financeiro e a utilização de fundos considerados de alto risco. Do ano passado até agora, o Ministério encaminhou duzentos relatórios à Polícia Federal, à Comissão de valores imobiliários, ao Banco Central, ao Ministério Público e aos Tribunais de Contas dos Estados. Na lista de investimentos suspeitos de irregularidades, apontam envolvimento do regime próprio, com apropriação indevida, pagamento indevido, falsidade ideológica, utilização indevida de recursos, improbidade administrativa, investimentos que causam prejuízos. Até inclusão de ocupantes de cargos de livre nomeação entre os beneficiários. Com base no material, a Polícia Federal desarticulou 4 ações de esquemas criminosos que tinham como foco direcionar investimentos dos Regimes próprios de previdência, ou seja, dinheiro da aposentadoria dos Servidores Municipais e Estaduais que estavam sendo aplicados em determinado fundo, não com base em critérios técnicos, mas mediante pagamento de propina. Há um rapaz chamado Francisco Hidaka, que no dia 5 de março de 2012 orientou todo o processo, através de email, nós temos documentos em mãos, explicando como aplicar o dinheiro. Da mesma forma o Dudu Lemos, o Eduardo Lemos, que foi preso com quatrocentos e sessenta e cinco mil reais, no aeroporto de Brasília. Ele estava levando esse dinheiro dentro do corpo, dinheiro vivo, e o Dudu também tinha contato com eles. Esse senhor



Francisco Hidaka é o coringa da máfia. Ele foi enviado para Tocantins e lá eles acabaram com o Fundo Previdenciário de lá. Eu tenho documentos em mãos, não sou eu quem diz não, Deputado George Melo, há provas materiais. A última reunião que esse cidadão participou em Tocantins foi dia 23 de abril deste ano. Ele era Assessor de Planejamento do Conselho de Investimentos quando, no dia 23 de abril, explodiu a bomba lá. O ex-Deputado Braga o nomeou aqui e 20 dias depois explodiu a bomba. Quer prova mais contundente do que essa? E aí, esse mesmo inquérito da Polícia Federal que eu trouxe aqui, está registrado em Ata. Tenho o número do inquérito da Polícia Federal e da Justiça Federal onde, em somente duas aplicações, o Fundo de Previdência do Estado de Roraima teve um prejuízo de 33 milhões de reais. É o dinheiro da aposentadoria de vocês que está virando pó. Agora, o Ministério Público tem 3 ações contra o Senhor Braga. Na primeira ele já foi afastado, houve uma segunda e a terceira pede a indisponibilidade dos bens dele, bem como a suspensão dos direitos políticos. Não sou eu quem diz não, é o Ministério Público, com base em documentos, que denunciam, porque esse órgão não pede a condenação de ninguém, a não ser com provas. Vou dar um aparte ao Deputado George Melo, porque esse relatório que ele trouxe eu também tenho acesso. Agora, aguarde, porque o Ministério da Previdência, no prazo de 30 dias vai fazer uma investigação em Roraima.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **George Melo** – O que tenho em mãos é o selo do Ministério da Previdência. Inclusive, aqui embaixo está dizendo: Explanada dos Ministérios, Bloco E, CEP: 70059-900, Distrito Federal-Brasília. Está dizendo que o relatório da auditoria específica tem a finalidade de registrar os fatos apurados envolvendo os investimentos, RPP, do Estado Roraima, analisando a auditoria num período de março/12 a 30/08/13, precedida pela remessa do ofício 686, de 24/09/13. Então, quer dizer que é de agora. Observem o que eles dizem: inicialmente, percebe-se que entre o bimestre de março e abril de 2013, houve uma acentuada redução no total das aplicações dos recursos do IPER, na ordem de cem milhões, seiscentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e quarenta e cinco reais, e a princípio podemos atribuir sua maior parte à rentabilidade negativa nas aplicações dos Fundos administrativos pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Aqui no relatório diz que foram 17% de investimento a mais que o Banco teve. Ático Geração Energia teve uma aplicação de 25 milhões, autorizada no ofício 031/12, de 26/01, subscrito por Rodolfo Braga e Nádia Nascimento. A aplicação do IPER, com base em agosto de 2013, representava 17,4 do patrimônio líquido do Fundo. Quer dizer, mesmo com tudo isso que aconteceu, eles ainda conseguiram um índice alto. Diante de todas essas explosões que estamos vendo agora, não podemos trazer isso como Vossa Excelência está colocando, como uma maneira de desestabilizar a população, porque Vossa Excelência sabe que esses recursos que estão hoje no Fundo foram obra deste governo. Inclusive, quando Vossa Excelência era governador e não recolhia, mas esse dinheiro hoje está sendo recolhido. Hoje, o IPER é a galinha dos ovos de ouro deste governo. É claro que, com o Brasil do jeito que está, vamos ter investimentos negativos. Agora, se a auditoria do Ministério da Previdência, que é favorável, diz que não há nada, como é que vamos afastar o Presidente de uma Instituição com base em matérias jornalísticas, se sabemos que qualquer pessoa pode fomentar uma matéria dessa natureza. É preciso que nós, que fazemos parte da base governista, tenhamos consciência que a oposição está aí para desestabilizar. E, temos que ver realmente até onde vai a veracidade dos fatos. Eu tenho aqui um relatório do Ministério da Previdência. O jornal está dizendo isso! O jornal tem auditoria para comprovar isso! É muito fácil você levantar factóides e trazer para dentro de uma Instituição como a nossa. Não há como ninguém fazer tramóia no IPER, porque ele é fiscalizado pelo Banco Central e pelo Ministério da Previdência, de forma direta, inclusive com possível suspensão do FPE do Estado. Eu duvido que isso venha acontecer no nosso Estado. Obrigado.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua – O FPE foi suspenso agora, porque o governo estava devendo 15 milhões e só pagou semana passada. Por que Vossa Excelência não diz isso? Mas o que Vossa Excelência diz tem um fundo de verdade. Agora, vou explicar por que, bem calmamente. Vou procurar até ser professor. O IPER aplicar em uma carteira no Banco do Brasil e em outra na Caixa, nas quais não poderia mexer porque o Tribunal de Contas não permitiria. O que o Tribunal de Contas recomendou não mexer nem na do Banco do Brasil para um Fundo inseguro e nem na da Caixa Econômica. É essa a orientação. Mas, dentro da própria Instituição você pode buscar a carteira que dê maior rentabilidade. E, pergunto a qualquer um dos Senhores: quando sobra um dinheirinho, onde é que os senhores vão aplicar? Na poupança, que é mais seguro, pode até não render tanto, mas é mais seguro. Vocês não vão investir na Bolsa, em Fundos, vão para a poupança. Esse é o princípio maior do investidor, preservar seu patrimônio. Sabe por que eles deixam de propósito no Banco do Brasil, numa carteira que dá prejuízo? Porque eles trouxeram o Francisco Hidaka para cá para dar novo golpe, para tirar do Banco do Brasil e da Caixa e colocar novamente nesses

Fundos falsos, como ele fez em Tocantins. O Senhor Francisco Hidaka estava orquestrando isso. Sabe por que não aconteceu, Deputado George Melo? Não foi por causa desta Casa não, pois o nosso papel aqui é preservar o dinheiro do servidor, não foi por nós não, porque para o governo não valemos nada. Ele não fez, porque a máfia que foi descoberta na operação Miqueias os assustou, senão, tinham tirado mais dinheiro do Banco do Brasil e colocado nesses fundos que prometem rendimento alto e só dão prejuízo. Sabe como é que funciona? Não sou eu quem está dizendo não, é o inquérito da Polícia Federal e da Justiça Federal. Lembra-se, aqui, da figura que eu falei de Getúlio não sei o que, que é chamado na intimidade deles, de acordo com as gravações, de G. O G tem tres fundos de pensões.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) - Deputado Flamarion Portela, informo a Vossa Excelência que o seu tempo já encerrou há quatro minutos e eu vou lhe conceder mais um minuto para as suas considerações finais.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** continua – Esse G é gestor de três fundos onde aplicaram o dinheiro. Sabe como é que ele fazia? O cara aplicava, e ele, Gestor, ia tirando, tirando, tirando. Quando iam atrás, só havia o buraco, o dinheiro estava nas mãos dele. É assim que funcionava, Deputado George Melo. Não sou eu quem está dizendo não, é o inquérito da Polícia. Eu mostrei até a fotografia dele aqui. Então, por que Vossa Excelência não explica a presença do Senhor Francisco Hidaka aqui? Explique-me! Convença-me! Por que Francisco Hidaka está aqui? Aí eu me calo e me recolho a minha insignificância. Na hora que o Senhor me explicar por que o Francisco Hidaka está aqui, eu me calo e digo que está tudo certo. O Francisco Hidaka é genial, e é genial mesmo porque bandido é genial. Nós somos comuns, temos inteligência mediana. O bandido é que é superinteligente, porque consegue aplicar golpes. Obrigado.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** – Senhor Presidente, caros colegas Parlamentares, servidores desta Casa, jornalistas que levam a informação e formam a opinião pública da sociedade roraimense. Quero cumprimentar também o Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Leocádio, e em seu nome, cumprimentar todos os integrantes do Corpo de Bombeiros que se encontram nesta Casa na Sessão Plenária, destacando que dentre vários projetos de interesse da sociedade, está um Projeto de Lei de interesse dessa categoria. Quero cumprimentar também o Procurador Geral do Estado, que se encontra nas dependências desta Casa.

Quero falar em particular sobre o Projeto de Lei Complementar 014/13 que se encontra em minhas mãos. Como Relator deste Projeto, destaco que ele foi construído a 10 mãos, ou seja, pelo Comando do Corpo de Bombeiros, ouvido os anseios da categoria, que teve o apoio do Governador José de Anchieta, do Vice-Governador Chico Rodrigues e da Primeira Dama, Shéridan de Anchieta, e, também teve uma atenção especial da Procuradoria Geral do Estado, da Secretaria de Planejamento, bem como da Casa Civil do Governo do Estado. Este é um Projeto de suma importância para a categoria. Desde já, quero destacar a ação do comando à frente da instituição e a esse Projeto, que é importante porque, a partir do momento em que nós aprovamos o Estatuto dos Militares nesta Casa em 2012, estabelecendo uma série de alterações na estrutura tanto do Corpo de Bombeiros, quando da Polícia Militar, ensinou-se a adequação de outras que se aplicam a essas instituições. O Estatuto criou novos quadros, juntou quadros e previu uma série de situações que precisavam ser complementadas por uma nova legislação para que pudesse efetivamente levar benefícios a categoria dos servidores militares do Estado de Roraima. Então, as alterações que se fizeram necessárias, a partir da criação do Estatuto dos Militares, esta Casa já fez, recentemente. E os benefícios foram estendidos para os integrantes da Polícia Militar. Hoje, se encontram nesta Casa para votação, em segundo turno, essa mesma legislação, essas mesmas correções, essas mesmas alterações que se fazem necessárias para o Corpo de Bombeiros. E esta Casa recebeu, há pouco mais de 30 dias, um projeto de Lei, encaminhado pelo Governador Anchieta, que tem um carinho muito grande pelo Corpo de Bombeiros, com as seguintes finalidades; sendo bem objetivo, Deputado Erci de Moraes: vem para estruturar o quadro da saúde, do Corpo de Bombeiros, tanto o quadro de Praças, quanto o quadro de oficiais; vai possibilitar a realização de concurso público para ingresso no quadro do Corpo de Bombeiros, médicos ortopedistas, cardiologistas, clínico-geral, enfermeiros, odontólogos, bioquímicos, farmacêuticos, fisioterapeutas, assistentes sociais e psicólogos. Com isso, o Corpo de bombeiros vai poder contar com o serviço de saúde para atender os integrantes dessa instituição, que é tão importante para o Estado de Roraima. Além disso, esse Projeto de Lei vai consolidar o quadro complementar de oficiais do Corpo de Bombeiros, possibilitando a ascensão até o posto de Tenente-Coronel, muito embora o estatuto dos militares tenha previsto a junção de dois quadros e a ascensão até o posto de Tenente-Coronel, coisa que nós aprovamos aqui, e, o Governador Anchieta sancionou. Agora, depende da aprovação dessa lei, que nós vamos votar hoje, em segundo turno, para que isso se concretize. Então, nós vamos consolidar



o quadro de oficiais, bem como o quadro especial de oficiais do Corpo de Bombeiros, possibilitando que esses alunos que estão aqui, hoje, realizem o curso de formação de soldados para que, ao se formarem, tenham a certeza de que ao longo da carreira, poderão chegar até o oficialato do Corpo de Bombeiros. Essa é uma conquista muito grande, porque vai fazê-los trabalhar com a convicção de que ao longo dos anos vão ter uma ascensão de forma cronológica, justa, observado o seu serviço e a sua antiguidade dentro da instituição. Essa lei consolida também o quadro de oficiais, de praças, estendendo ao quadro estadual benefícios que já são garantidos à Polícia Militar, ao quadro estadual e ao quadro dos servidores do ex-território federal de Roraima.

Nós, ao recebermos o projeto do Deputado George Melo, que também é um amigo do Corpo de Bombeiros, ouvimos o comando da corporação, representantes do ciclo de oficiais, de praças, conversamos com os oficiais superiores, intermediários e subalternos, falamos também com o subtenente e sargentos, com cabos e soldados, recebemos demandas, alguns pedidos para olharmos com mais carinho e levamos essas demandas ao comando do Corpo de Bombeiros.

Deputado Remídio, quero destacar a forma com que o Coronel Leocádio, Comandante de Bombeiros, nos recebeu e recebeu essas demandas nos círculos, procurando aperfeiçoar um ou outro dispositivo dentro de seu espírito democrático e de gestão, visando os interesses da sociedade, os interesses coletivos e o bem comum, especialmente dos integrantes da corporação. E nós acolhemos isso através de 10 emendas nesta Casa, que foram aprovadas tanto na comissão de Constituição e Justiça, como nas comissões afins, na semana passada, e ontem foi confirmada a votação unânime em Plenário. Desde já, eu agradeço a todos os Parlamentares pela confiança e pela forma como estão tratando os interesses dos integrantes do Corpo de Bombeiros.

Concedo um aparte ao Deputado George Melo, com o maior prazer.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **George Melo** – Quero parabenizar um grande amigo, o Coronel Leocádio, que conversava muito comigo sobre o sucesso desse projeto, sobre a expectativa dos prazos. E eu quando visitava o Corpo de Bombeiros, todos os Praças e Oficiais já conheciam esse projeto também. Então, eu quero parabenizar todo o Corpo de Bombeiros, os Praças, os Oficiais, os Deputados que acompanharam e dizer ao Corpo de Bombeiro que, esta é uma Casa democrática, a Casa do Povo. Então, é por isso que a gente vê essas divergências aqui. Mas, eu quero que vocês voltem para o quartel, conscientes de que o Governador Anchieta é um homem de compromisso. Quero dizer aos Senhores que o Governador Anchieta é amigo de vocês. Sei que vocês sabem disso. Então, o que foi dito aqui, não levem para casa, porque esta é uma Casa de debate. Nós vivemos numa democracia, as pessoas podem dizer o que pensam. Mas, eu não tenho dúvida de que o Governador é tão sensível, quanto nós Deputados, à causa de vocês. Eu tenho ido a muitas promoções do Corpo de Bombeiros e também da Polícia Militar, e sei do compromisso do Governador Anchieta. Eu não poderia, numa manhã dessas, onde nós estamos nos congratulando, deixar de dizer do compromisso dele com os Senhores. Quero deixar registrado isso aqui. Eu não sou o líder do Governo, mas sou parceiro e tenho certeza que o Coronel Chagas também é conhecedor dessa caminhada.

E, quero parabenizar também o Deputado Coronel Chagas e os outros Deputados da Comissão que foram sensíveis a esse pleito. Parabéns! Eu não tenho dúvidas de que, nesta manhã, esse projeto vai ser aprovado com louvor por esta Casa.

O Senhor Deputado **Coronel Chagas** continua – Obrigado, Deputado George Melo. O seu pronunciamento com certeza veio enriquecer as nossas palavras.

Caros colegas, distinta plateia, eu quero destacar a importância do Corpo de Bombeiros para a sociedade roraimense. Essa é a instituição mais bem avaliada e mais bem conceituada no Estado de Roraima. E também assim o é em outros Estados. Isso representa, de forma inequívoca, a confiança que a sociedade roraimense deposita no Corpo de Bombeiros, no trabalho de seus integrantes, que leva o lema de proteger e patrimônio, de zelar pela vida das pessoas. Tenho certeza que o Corpo de Bombeiros vive um momento ímpar em sua instituição com o ingresso de mais de 210 alunos soldados, com o ingresso de mais cadetes, que estão fazendo o curso. Com isso, nós vamos estar praticamente dobrando o efetivo da corporação e poderemos sim, fazer um desdobramento na estrutura organizacional, levando o Corpo de Bombeiros, Deputado Remídio, Vossa Excelência que luta por isso, para o interior do Estado, para Rorainópolis, Bonfim e para outras regiões que precisam, assim como tem em Caracará, um destacamento avançado. E, eu tenho certeza que isso faz parte do planejamento estratégico da corporação, liderada pelo Coronel Leocádio.

Enfim, voltando à questão do projeto, com essas alterações, estaremos levando a possibilidade de beneficiar todos os integrantes da

corporação. E com isso, quem mais ganha é a sociedade roraimense, porque vai ter um Corpo de Bombeiros, ou melhor, um bombeiro militar trabalhando satisfeito profissionalmente. Dessa forma, esses profissionais estarão trabalhando mais motivado, ainda do que trabalham para garantir a segurança, a defesa civil de toda a sociedade roraimense. Obrigado a todos. Parabéns a vocês bombeiros. Obrigado, Senhores Deputados, pelo apoio que vêm dando ao projeto aqui na Casa. Um forte abraço a todos.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Não havendo mais nenhum Orador inscrito para o Grande Expediente, passamos para a Ordem do Dia. Discussão e votação do Requerimento de Pedido de Informações nº 007/13, de autoria do Deputado Soldado Sampaio, a ser encaminhado a Excelentíssima Senhora Lenir Rodrigues Luitgards, Secretária de Estado da Educação; Em primeiro turno, do Projeto de Lei Complementar nº 013/13 que “Altera a Lei Orgânica da Procuradoria-Geral do Estado, que dispõe sobre o Regime Jurídico da carreira de Procurador do Estado, e dá outras providências”, de autoria Governamental; Em segundo turno, do Projeto de Lei Complementar nº 014/13 que “altera a Lei Complementar nº 194, de 13 de fevereiro de 2012, e a Lei nº 346, de 27 de setembro de 2002, e acrescenta na lei Complementar nº 052, de 28 de dezembro de 2001, as alíneas “a” e “b” ao inciso iii do art. 56, e dá outras providências”, de autoria Governamental; e da Proposta de Moção de Pesar nº 036/13, aos familiares do Senhor Domingos Garcia de Lima, vulgo Parafuso, de autoria do Senhor Deputado Erci de Moraes.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio pede Questão de Ordem - Senhor Presidente, de acordo com a Ordem do Dia, no meu entendimento vamos votar o Requerimento, a Moção, assim como também o reconhecimento do Corpo de Bombeiros que se faz presente. Vamos fazer um esforço e votar a Lei Complementar 014. Gostaria, desde já, me comprometer a localizar Deputados da oposição para que se façam presentes, haja vista que temos aqui onze Deputados em Plenário, e precisamos no mínimo de 13.

O Senhor Presidente (Coronel Chagas) - Esclareço que vamos votar hoje, em primeiro turno, o Projeto de Lei Complementar 013/13 que vai ser analisado pelas Comissões em Conjunto, por isso, já está previsto a suspensão dos trabalhos para que as Comissões possam analisar e emitir Parecer.

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que as Comissões em Conjunto possam analisar e emitir Parecer ao Projeto de Lei 013/13.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Dou por reaberta a presente Sessão.

Informo aos Senhores Deputados que foi pedido vista na comissão, do Projeto de Lei Complementar nº 013/13, pelo Deputado Soldado Sampaio.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura da Proposta de Moção de Pesar nº 036/13.

O Senhor Primeiro Secretário (Jalser Renier) – (Lida a Moção de Pesar nº 036/13).

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Em discussão a Moção de Pesar. Não havendo quem queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Votando “sim”, os Senhores Deputados estarão aprovando a matéria e votando “não”, estarão rejeitando-a.

Dou por aprovada a Moção de 036/13.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que faça a leitura do Requerimento de Pedido de Informações nº 007/13, de autoria do Deputado Soldado Sampaio, à ser encaminhado a Excelentíssima Senhora Lenir Rodrigues Luitgards, Secretária de Estado da Educação.

O Senhor Primeiro Secretário (Jalser Renier) – (Lido o Requerimento de Pedido de Informações nº 007/13).

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) - Em discussão a matéria. Não havendo nenhum Deputado que queira discuti-la, coloco-a em votação. Votando “sim”, os Senhores Deputados estarão aprovando a matéria e votando “não”, estarão rejeitando-a.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Projeto de Lei Complementar nº 014/14, em segundo turno.

O Senhor Deputado Flamarion Portela pede Questão de Ordem - Senhor Presidente, ontem foi votado em primeiro turno, e todos nós conhecemos o teor do Projeto. Então, que seja aberta a votação.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Acato o Requerimento verbal do Deputado Flamarion.

Em discussão a matéria. Não havendo nenhum Deputado que queira discuti-la, coloco-a em votação. Votando “sim”, os Senhores Deputados estarão aprovando a matéria e votando “não”, estarão rejeitando-a.

A votação será eletrônica. Os Senhores Deputados têm um minuto para, querendo, justificarem seu voto.

Solicito a abertura do painel para votação.

O Senhor Deputado Ivo Som – Senhor Presidente, como Vice-

Líder do Governo solicito a bancada governista que vote favorável ao Projeto.

O Senhor Deputado Joaquim Ruiz pede Justificativa de Voto - Senhor Presidente, vamos votar com o Corpo de Bombeiros, é que estamos em reunião com a Comissão da Saúde que trabalha lado a lado com os bombeiros. Vou votar, depois o Deputado Célio vem, para dar continuidade aos trabalhos.

O Senhor Deputado Brito Bezerra pede Justificativa de Voto - Senhor Presidente, voto a favor ao Projeto do Corpo de Bombeiros. E, quero parabenizar o Coronel Leocádio e o Coronel Cleber, e votar com esses bravos guerreiros, heróis do nosso Estado.

O Senhor Deputado Jalser Renier pede Questão de Ordem - Senhor Presidente, registro a presença do vereador Abel Galinha nas galerias da Assembleia Legislativa e do Coronel Leocádio, do Corpo de Bombeiros.

O Senhor Deputado Jean Frank pede Justificativa de Voto - Senhor Presidente, quero parabenizar o Corpo de Bombeiros pelo excelente trabalho que vem fazendo. Em minha opinião, essa é a instituição mais respeitada e querida pelo Estado de Roraima, sempre levando esperança as pessoas que mais precisam. Por isso voto favorável.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio pede Justificativa de Voto - Senhor Presidente, voto sim pela aprovação. Essa é mais uma norma aprovada por esta Casa para fazer justiça para com o Corpo de Bombeiros, em especial aos praças do quadro. De antemão, quero fazer minhas homenagens ao Sargento Castro de Caracarái, já encerrando sua carreira, tendo, na aprovação dessa Lei, a oportunidade de ter mais promoção, assim como também os bombeiros do quadro do Estado. Sei o que é esperar 10 anos para receber uma promoção. Esta Casa está fazendo justiça para com o Corpo de Bombeiros do Estado de Roraima.

O Senhor Deputado Coronel Chagas pede Justificativa de Voto - Senhor Presidente, desde já quero agradecer a todos os Deputados desta Casa, sempre sensíveis as questões dos servidores, especialmente as dos servidores da segurança pública e da defesa civil, pelo apoio unânime em relação à votação dos Projetos de Lei e agora, especialmente, desse projeto de interesse do Corpo de Bombeiros. Parabéns ao Comando e a todos os seus integrantes, Oficiais, Cabos, Subtenentes, Soldados.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Dou por aprovado, em segundo turno, o Projeto de Lei Complementar nº 014/14, por 16 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado Ivo Som – Senhor Presidente, quero agradecer a presença dos membros do Corpo de Bombeiros, em especial ao Comandante-Geral e seu Adjunto. Aproveito o ensejo para parabenizar a Corporação pela aprovação, por unanimidade, do Projeto nº 014/13, em primeiro e segundo turno. Que Deus abençoe vocês. Parabéns ao Governador Anchieta.

O Senhor Deputado Erci de Moraes – Senhor Presidente, quero aproveitar o Expediente de Explicações Pessoais para dizer da razão de propormos essa Moção de Pesar que foi aprovada, aos familiares do Senhor Domingos Garcia, conhecido popularmente como Parafuso. Ele foi um funcionário público exemplar e no decorrer da sua vida profissional foi motorista de quase todos os ex-governadores do Território, deixando seu nome gravado na história de Roraima. Faleceu segunda-feira, aos 83 anos de idade. Por isso, achamos mais do que justo render essa homenagem póstuma ao Parafuso. Obrigado.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, quero justificar minha ausência à Sessão de amanhã, pois estarei viajando para participar do 13º Congresso do PCdoB no Estado de São Paulo. Depois, volto por Brasília para visitar o Ministério dos Esportes e o Ministério da Agricultura para tentar alocar recursos para algumas Prefeituras do interior do Estado. De antemão, quero me comprometer em devolver na terça-feira, o Projeto de Lei Complementar nº 013/13, o qual pedi vistas em nome da oposição. Queremos aprová-lo, mas com pleno conhecimento e com todas as informações necessárias. Aproveito para convidar a bancada de oposição para nos reunirmos após o término da Sessão.

O Senhor Presidente (Chico Guerra) – Não havendo mais nenhum Deputado que queira usar das Explicações Pessoais e, não havendo mais nada a tratar, encerro a Sessão, convocando outra para o dia 14, à hora regimental.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiago Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, George Melo, Ivo Som, Jalser Renier, Jânio Xingú, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 14/11/2013

**ATA DA 2263ª SESSÃO, EM 26 DE NOVEMBRO DE 2013.  
46º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.**

**ORDINÁRIA**  
**PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS.**  
 (Em exercício)

Às nove horas do dia vinte e seis de novembro de dois mil e treze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima ducentésima sexagésima terceira Sessão Ordinária do quadragésimo sexto período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**): – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Remídio Monai**): – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário, Deputado (**Chicão da Silveira**) - (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco em discussão a Ata.

Não havendo quem queira discuti-los, passaremos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Remídio Monai**) - O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

**RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:**

Projeto de Lei s/nº /13, de 19/11/13, do Deputado Ivo de Souza Pereira, criando o Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial, e dá outras providências.

Ofício nº 034/13, de 21/11/13, do Deputado Marcelo Cabral, justificando sua ausência à Sessão Plenária do dia 21/11/13.

Ofício nº 061/13, de 21/11/13, do Deputado Marcelo Natanael, justificando sua ausência à Sessão Plenária do dia 21/11/13.

Ofício nº 024/2013, de 21/11/13, do Deputado Flamarion Portela, justificando sua ausência à Sessão Plenária do dia 21/11/2013.

Ofício nº 005/13, de 22/11/13, da Comissão Especial Externa, criada nos termos da Resolução nº 019/13, informando que esta comissão perdeu o objeto tendo em vista o afastamento, temporário, do titular da pasta, conforme Decreto nº 2208-P, datado de 13/11/2013, publicado no Diário Oficial do Estado de Roraima nº 2158 na mesma data.

Requerimento s/nº /13, de 21/11/13, da Comissão Especial Externa, criada através da Resolução nº 024/13, alterada pela Resolução nº 026/13, requerendo prorrogação de prazo para seu funcionamento, por igual período.

**RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO:**

Ofício nº 100/13, de 21/11/13, do Governador do Estado de Roraima, restituindo o Projeto de Lei que altera dispositivos na Lei Complementar nº 030, referente a Mensagem Governamental nº 062, de 07/11/13, com as devidas readequações técnicas por parte deste Governo Estadual.

Mensagem Governamental nº 065/13, de 21/11/13, encaminhando à deliberação, o Projeto de Lei que dispõe sobre a cessão, não onerosa, de uso de imóvel à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Roraima-FECOMÉRCIO/RR.

Mensagem Governamental nº 066/13, de 21/11/13, encaminhando à deliberação, Proposta de Emenda Constitucional (PEC), para definir como limites remuneratórios de todos os servidores públicos estaduais, os subsídios dos Desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado.

**EXTERNOS:**

Ofício Circular nº 005/13, de 31/10/13, da Delegacia Geral da Polícia Civil, informando a mudança da Gestão Administrativa da Polícia Civil do Estado de Roraima – PCRR, o Senhor Jorge Everton Barreto Guimarães.

Ofício nº 49/13, de 11/11/13, da Liga Roraimense de Combate ao Câncer, que viabiliza a liberação de Emenda Parlamentar do orçamento 2013 destinada à Liga Roraimense de Combate ao Câncer, já aprovada nesta Casa pelos nobres Deputados Estaduais, legítimos representantes do povo de RR.

Carta s/nº/13, de 18/11/13, do Instituto de Medicina Legal – IML, dos peritos legistas da Polícia Civil do Estado de Roraima, solicitando que suas promoções sejam de forma semelhante à concedida aos Delegados.

Ofício nº 008/13, de 05/11/13, do Gabinete do Conselheiro Luiz Moreira Gomes Júnior, encaminhando os relatórios da 14ª e 15ª Sessões

Ordinárias realizadas em 17 e 21 de Setembro do corrente ano.

Comunicado nº AL152584/2013, de 11/11/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros destinados à Secretaria de Educação Cultural e Desportos.

Comunicado nº AL152585/2013, de 11/11/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros.

Comunicado nº AL152586/2013, de 11/11/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros.

Comunicado nº AL152587/13, de 11/11/13, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros. Comunicado nº AL152588/2013, de 11/11/2013, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros.

Comunicado nº AL152589/2013, de 11/11/2013, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros. Ofício nº 493/2013, de 21/11/2013, do Tribunal de Contas do Estado de Roraima, encaminhando o Relatório de Atividades do 3º Trimestre de 2013, em anexo.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Tendo em vista, requerimento aprovado em Sessão Anterior, a sessão plenária será transformada em Comissão Geral. Vamos abrir espaço para os Senhores Deputados, Brito Bezerra e Ivo Som com o tempo de dez minutos.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Remídio Monai**) – Procede à chamada.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero, aqui, parabenizar toda a Polícia Militar, em nome dos que nesta Casa vieram, hoje, receber a Comenda Orgulho de Roraima. Saibam os Senhores e as Senhoras presentes, que muito nos orgulham todos vocês, toda a instituição da Polícia Militar e a segurança deste Estado, em especial neste momento em que vivemos um momento ímpar da nossa segurança pública. Mas a sociedade confia na Polícia Militar, Civil e na segurança do Estado.

Mas, Senhor Presidente, o meu assunto aqui é sobre dois projetos de lei que dei entrada nesta Casa e foram aqui aprovados por unanimidade. Um deles sancionado pelo Governo do Estado e o outro foi vetado, mas agora nesta semana, deparei-me com um projeto de tamanha importância tal qual foi o apresentado aqui por mim, e foi aprovado pelo governo do Estado. Ou seja, a mesma importância que teria o projeto desse Deputado para todos os cidadãos roraimense, vai ter a mesma importância com o projeto de autoria do Executivo, por ser o mesmo conteúdo.

Primeiro, Senhor Presidente, quero falar sobre o projeto que regulamenta a lei do selo artesanal do nosso Estado.

Veja bem. Os agricultores da agricultura familiar estavam sendo penalizados por produzir e não conseguir comercializar o seu produto aqui nas feiras livres e nos supermercados. Esses produtos eram considerados, pela vigilância sanitária, inaptos para o consumo humano, tendo em vista que não tinha nenhum tipo de inspeção. Não tinham o SIF, que é o Serviço de Inspeção Federal, não tinha o SINE que é o Serviço de Inspeção Estadual, e não existia uma lei que regulamentasse sem a necessidade desses dois órgãos. E agora temos, no nosso Estado, o selo artesanal que foi regulamentado por decreto pelo governo do Estado, na sexta-feira passada. Portanto, essa lei foi de minha autoria, foi aqui aprovada, sancionada pelo Governo do Estado, depois ele mandou outra revogando a minha e editou uma de igual teor, mas que atende os produtores da agricultura familiar. Portanto, Deputados Gabriel e Chicão da Silveira, Naldo da loteria, que também assinou a primeira lei junto comigo. Essa lei, e essa regulamentação posterior, quase dois anos, ela vem atender os produtores da agricultura familiar. Aqueles pequenos produtores que, muitas vezes, produziam o queijo, mas que não podiam trazer aqui para o comércio, agora eles vão poder trazer o queijo e todos os derivados do leite, derivados da carne, derivados das abelhas, derivados dos peixes. Enfim, são esses produtos que, agora, podem ser produzidos e comercializados aqui no Estado, sem que a vigilância sanitária recolha. É claro, após a ADERR licenciar esses produtos com o selo artesanal.

Quero aqui também dizer, Senhor Presidente, que o nome da Presidente interina da ADERR deve ser colocado em pauta e deve ser aprovado pelos nobres Deputados, tendo em vista esse esforço em regulamentar esta lei. Foram dois anos de luta para regulamentar e a equipe técnica da ADERR está de parabéns, pois em dois dias fez o Decreto de Regulamentação e mandou para a PROGE. A PROGE deu o parecer favorável e o Governador do estado sancionou. Portanto, quando se quer fazer, faz e faz rápido, porque a equipe técnica da ADERR, e tenho certeza que de outros órgãos, têm muita competência.

O outro projeto, Senhor Presidente, é o PREME, Programa de Regionalização da Merenda Escolar. Foi uma luta minha em 2011 e 2012, regionalizar a merenda no Estado de Roraima, para que o governo comprasse com todos os recursos da Secretaria de Estado da Educação, para que a merenda escolar fosse adquirida aqui, do agricultor da agricultura familiar, e esse projeto foi, aqui por todos, votado, aprovado, e o governador vetou o projeto. Mas esta semana chegou aqui um Projeto de Lei que institui o programa de aquisição de alimentos de Roraima, PAA/RR. Ele foi votado, aprovado e sancionado pelo Governador, ou seja, agora, o Governo do Estado, tendo os produtores da agricultura familiar aptos a produzir e comercializar por conta do selo artesanal, também tem uma lei que o obriga a comprar esses produtos desses pequenos produtores. É um avanço da agricultura familiar e é para a rede de ensino estadual do nosso Estado, por quê? Porque além de priorizar os produtos que aqui são produzidos, resgatando os hábitos alimentares saudáveis do nosso povo e da nossa gente, vamos também inserir na merenda escolar produtos de qualidade. Aí, veja bem, o que nós não queremos ver mais, Senhoras e Senhores Deputados, são aqueles biscoitos recheados de péssima qualidade na merenda escolar do nosso Estado. Não queremos ver mais aquele suco que vinha do Estado de São Paulo, o qual, para quem tivesse alguma predisposição a diabetes ou hipertensão seria um veneno, ao invés de alimento. Portanto, temos a lei do selo regulamentada, temos um programa que institui a merenda escolar saudável no nosso Estado. Agora só precisamos da efetivação e quero contar com o apoio de Vossas Excelências, no sentido de fiscalizar, e que a partir de 2014 possamos ter por força de lei, uma merenda escolar de qualidade para a rede de ensino do nosso Estado.

Aparte concedido ao senhor Deputado **Ivo Som**: – Deputado Brito, quero lhe parabenizar pelo seu pronunciamento e me reportar aos seus projetos.

Semana passada Vossa Excelência se dirigiu a mim, como estou na liderança do Governo por este tempo, conversei pessoalmente para que o Governo pudesse sancionar esse projeto e liguei para o Sérgio Pillon, e não tinha conhecimento desses dois vetos. Mas, lhe garanto que se tivesse conhecimento estaria tratando do mesmo assunto, mas quero lhe parabenizar pelo projeto que foi sancionado. E mesmo sendo vetados os outros dois projetos semelhantes, estão aí por parte do Executivo como o Plano de Alimentos do Estado de Roraima. Mostrando que Vossa Excelência estava correta, então, independente que seja do Legislativo ou do Executivo, entendo que quem ganha é a sociedade. Quero lhe parabenizar pela sua coragem de fazer com que os eu mandato seja voltado a projetos, sempre lutando pelos empresários e tudo mais. Mas, ainda assim, irei tratar desses dois vetos com o Senhor Governador e com o Sérgio Pillon para saber se houve algum ato de inconstitucionalidade ou se tinham projetos semelhantes tramitando no Executivo. Parabéns a Vossa Excelência.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** continua: - Obrigado Deputado Soldado Sampaio. Eu tenho aqui uma indicação para instalação de câmeras de vigilância e monitoramento nas principais avenidas do Município de Boa Vista, com o intuito de inibir os assaltos aos estabelecimentos comerciais e residências, isso tem um ano e dois meses. Agora, eu estou vendo a instalação de câmeras nas principais avenidas. Senhor Presidente, eu fiz questão por esse pronunciamento, primeiro no sentido de ser justo, de falar da ADERR, quanto à regulamentação de selo. E também, para marcar o nosso posicionamento, aqui da bancada de oposição, quanto a alguns colegas que usam a Tribuna e dizem que nós não temos projetos, e estamos aqui simplesmente para desestabilizar o Governo. Quando não é verdade, estão vendo aí três projetos de grande importância, que foram pleiteados por um só Deputado de oposição e os três já se tornaram lei porque tem relevância para o nosso Estado. Muito obrigado Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Ivo Som**: – Bom dia Senhor Presidente, bom dia Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, Senhoras e Senhores Parlamentares, amigos, amigas, imprensa de um modo geral, servidores desta Casa, em especial a plateia de hoje, composta por senhores e senhoras que fazem a segurança do nosso Estado, sejam bem-vindos à Casa do povo.

Senhor Presidente, vou ser breve, até porque temos homenagens à PM, porém, não poderia deixar de usar esta Tribuna, creio que ao que falei aqui, na semana passada, o Deputado Chicão, que estava presidindo a Mesa, parece que não deu ouvido ao que falei, pois, falei a ele que já deu entrada nesta Casa, três projetos de minha autoria: um pedindo que seja instituído o voto aberto, falei que a partir de quinta-feira passada iria usar a tribuna todos os dias, pois é inadmissível saber que a Câmara Federal já votou o projeto do voto aberto, inclusive, para cassação de Deputados, e já vão votar, esta semana, o pedido do José Genoíno, o do César Maia e outros. Inclusive, o presidente daquela Casa já disse que só se vota naquela Casa quando for legitimado o voto aberto. Da mesma forma, quero pedir a esta Casa, porque não se pode mais ver já que a Câmara Federal derrubou o voto secreto com 452 votos. O Senado Federal também já derrubou o voto secreto, nove assembleias do Brasil já aderiram ao voto aberto. Isto é democracia, não podemos deixar



isso passar em branco, e aqui no Estado de Roraima esse projeto é de minha autoria e foi dado entrada bem antes que nos outros estados, porém, até o momento, aqui, o projeto não foi votado. Eu quero saber qual é o mistério.

Outro projeto foi aprovado, nas comissões, no dia 15 de novembro, instituindo o dia de liberdade de religião, pois eu não aceito que nenhum cidadão brasileiro seja discriminado por escolher uma religião, seja ela católica ou evangélica. Inclusive, o projeto penaliza quem fizer discriminação. Quero que seja lido na Sessão de hoje e que seja votado o mais rápido possível, a criação do Conselho Estadual da igualdade racial, seja ele branco, preto, azul, baixo, alto, temos que tratar todo ser humano de forma igual. E nós vamos cobrar que esse projeto seja votado o mais rápido possível.

Senhor Presidente, para finalizar, eu queria parabenizar o Governo de Roraima, a Polícia Militar, a Polícia Civil, o DETRAN e todos os membros da SEJUC. Quero destacar que têm alguns malfetores que ficam usando o facebook para implantar o terror na sociedade. Contudo, a Polícia Militar e a Polícia Civil têm feito o possível e o impossível para resguardar a sociedade. Vamos tentar localizar essas pessoas que ficam usando as redes sociais, implantando o terror na sociedade de Roraima, principalmente na capital. Há falhas, não somente em Roraima, pois nos Estados Unidos quantas pessoas morrem? No Canadá, enfim, a segurança tem seus defeitos, mas eu acredito que, em Roraima, estamos no caminho certo, pois a nossa polícia é a menos corrupta do Brasil e não vamos aceitar de nenhuma forma que tentem achincalhar a segurança pública do Estado. Eu entendo que quem deveria melhor ganhar nesse País é quem arrisca a própria vida em prol da sociedade. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Transformo a Sessão em Comissão Geral, oportunidade em que será entregue a Comenda Orgulho de Roraima à Polícia Militar do Estado de Roraima.

Solicito ao Deputado Ivo Som que conduza à Mesa dos trabalhos o Comandante Geral da Polícia Militar de Roraima, Coronel PM Édison Prola; Solicito ao Deputado Gabriela Picanço que conduza o Secretário de Estado e Cidadania Coronel Waney Raimundo Viera Filho; Convido o Deputado George Melo que conduza à Mesa dos trabalhos, o Secretário Chefe da Casa Militar Coronel Pedro Kokai Barroncas; Solicito ao Senhor Deputado Soldado Sampaio que conduza à Mesa dos trabalhos, o Diretor da Academia Integrada de Roraima, Coronel Paulo Sérgio Santos Ribeiro; Solicito ao Senhor Deputado Ionilson Sampaio que conduza à Mesa dos trabalhos, o Subcomandante da Polícia Militar de Roraima, Coronel Amaro de Lima e Silva Júnior; Solicito ao Senhor Deputado Naldo da Loteria que conduza à Mesa dos trabalhos, o Comandante do Policiamento da Capital, Tenente Coronel Valdinário Carvalho Guimarães; Solicito ao Senhor Deputado Flamarion Portela que conduza à Mesa dos trabalhos, a Vice Presidente da Câmara de Vereadores Vereadora Aline Resende; Solicito ao Senhor Deputado Jânio Xingú que conduza à Mesa dos trabalhos, o Corregedor Geral da Polícia Militar, Coronel Rosael da Silva Dias; Solicito à Senhora Deputada Aurelina Medeiros que conduza à Mesa dos trabalhos, o Secretário Adjunto de Segurança Pública, Delegado Eduardo P. dos Santos Brasileiro; Solicito à Senhora Deputada Ângela Águida Portela que conduza à Mesa dos trabalhos, o Diretor Financeiro da Polícia Militar, Coronel Egberto Lima; Solicito ao Senhor Deputado Brito Bezerra que conduza à Mesa dos trabalhos o Comandante do Policiamento do Interior, Tenente Coronel Magalhães José Damasceno; Solicito ao Senhor Deputado Jean Frank que conduza à Mesa dos trabalhos o Secretário o Subcomandante da Casa Militar do Governo do Estado, Coronel Gleison Vitória Silva. Convido todos os presentes para cantarmos o Hino Nacional brasileiro, que será executado pela banda de música da Polícia Militar, sob a regência do Major Gutemberg.

(Execução do Hino Nacional)

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**): – Convido a Senhora Deputada Aurelina Medeiros para assumir a presidência dos trabalhos.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Este momento será franqueado ao Vice Presidente desta Casa, Coronel Chagas.

O Senhor Deputado Coronel Chagas – Senhora Presidente dos trabalhos, Deputada Aurelina Medeiros, em nome da qual saúdo a todos os colegas Parlamentares; Excelentíssimo Senhor Comandante Geral da Polícia Militar, Coronel Edison Prola; Coronel Júnior, Subcomandante da Polícia Militar, Coronel Waney, Secretário de Estado e Cidadania; Coronel Kokai; Chefe da Casa Militar, Coronel Victória, quero cumprimentar também o Diretor da academia Integrada, Coronel Paulo Sérgio; cumprimentar o Secretário Adjunto, Delegado Waney; comandante do CPC, Coronel Carvalho; Comandante do CPI, Coronel Damasceno; Corregedor Geral da Polícia Militar, Coronel Rosael; Diretor financeiro. Cumprimento todos os oficiais superiores, Capitães, Tenentes, quero cumprimentar Subtenentes, Sargentos, Cabos e Soldados; Alunos Soldados; quero cumprimentar todos os jornalista aqui presentes, Secretários e Assessor Militar da Assembleia Legislativa, Coronel Diomar Mesquita; cumprimentar o Tenente Diego José Ribamar da Costa Silva, que neste ato representa o Comandante do 6º Batalhão de

Engenharia e Construção, o nosso cordial bom dia, sejam bem-vindos a esta Casa. Quero cumprimentar também, a Vereadora Aline Resende, Vice-Presidente da Câmara de Vereadores de Boa Vista. Meus amigos e minhas amigas, nesta data que é de significativa importância para a Polícia Militar de Roraima, hoje, 26 de novembro, a Polícia Militar de Roraima completa 38 anos de criação, então é uma data importante no calendário, não só da Polícia Militar, mas para o Estado de Roraima pelos relevantes serviços que esta instituição, a qual eu tenho a honra de pertencer, presta à sociedade roraimense. A homenagem Orgulho de Roraima, nos termos da resolução nº 04/2004, é concedido àquelas pessoas físicas e jurídicas que, pela atuação no Estado ou no então Território Federal de Roraima, se tornaram para a população, símbolo de referência. A história da Polícia Militar se confunde com a história de Roraima, pois sua origem nos remete à criação do Território Federal do Rio Branco, em setembro de 1943, quando desmembrou do Norte do Estado do Amazonas, com a finalidade de ocupar e desenvolver socioeconomicamente esta área de fronteira. No ano seguinte, através do Decreto de 2 de novembro de 1944, foi criada a guarda territorial, cuja destinação era a manutenção da ordem interna, reparação e construção de edifícios públicos, estradas e caminhos, serviços de transporte, além de outras atribuições. Na década de 70, o Território experimentou o grande desenvolvimento, aumentando os índices migratórios, econômicos e em consonância com o da criminalidade, situação que causou preocupação nas autoridades federais, ao ponto de adotarem medidas no campo da segurança pública para prover a unidade federativa de uma nova organização policial. Assim, pela lei 6.270, de 26 novembro de 1975, foi criada a Polícia Militar do então Território Federal de Roraima, instituição baseada nos pilares da hierarquia e disciplina militar, cuja missão atual, por força de dispositivo constitucional federal é a preservação da ordem pública, através do exercício da atividade do policiamento ostensivo. Em 11 de janeiro de 1977, a lei de criação da Polícia Militar foi regulamentada pelo Decreto Lei, sendo então, efetivamente implantada a nova Polícia Militar de Roraima. A corporação é responsável pela preservação diuturna da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, e atua não só na capital, mas também em todos os Municípios, Vilas e lugarejos do Estado de Roraima. A Polícia Militar dispõe em seu quadro de organização, a previsão de três mil policiais militares. Atualmente, conta com pouco mais de mil e quinhentos policiais, cerca de mil e trezentos policiais masculinos e outros policiais femininos. Na capital do Estado, a Polícia Militar executa suas atividades por intermédio do comando de policiamento da capital que é composto por diversas unidades operacionais, e no interior do Estado fica a cargo do comando do policiamento do interior, que é o desdobrado em quatro unidades de policiamento. Além disso, à Polícia Militar, cabe destacar uma série de outras situações, tanto do ponto de vista do policiamento, como também, da questão educacional. A Polícia Militar desenvolve um programa há mais de 13 anos, chamado PROERD, que já alcançou mais de 50 mil crianças em nosso Estado, levando conhecimento e prevenindo as nossas crianças quanto ao uso de drogas. É inquestionável o trabalho desenvolvido pela Polícia Militar ao longo desses 38 anos. Isso se apenas nos ativermos ao período da criação, sem contarmos o tempo que nós também consideramos de Polícia Militar, o tempo da guarda territorial, por isso que nós dizemos que a história da Polícia Militar e a história do Estado de Roraima, se confundem. A Polícia Militar esteve presente em todos os eventos importantes deste Estado, não só em se tratando de Segurança Pública, mas em muitos eventos sociais de apoio à sociedade roraimense. Além disso, atualmente, a Polícia Militar executa, quer isoladamente ou em parceria com outros órgãos e parceiros, diversas operações como a operação impacto, operação corredor bancário, operações: Faro Fino, Verão Tranquilo, Retorno Feliz, Trânsito Tranquilo, Patrulhamento Escolar Comunitário, Bandeira Dois, Índice Zero, Fecha Quartel e tantas outras operações que passaríamos muito tempo destacando. É importante frisar que a Polícia Militar, nos momentos de maior crise do sistema prisional que, eventualmente, o Estado passa, assim como foi no início da década de 90, a Polícia Militar é chamada para atuar. Ela que é responsável pelo patrulhamento externo dos estabelecimentos penais, muitas vezes também é chamada para intervenção no sistema, assumindo também a segurança interna, levando segurança, evitando fugas, evitando a ocorrência de delitos nos estabelecimentos prisionais, como o que está acontecendo agora. A Polícia Militar, em razão da crise, em razão dos problemas que aqui assolaram o sistema prisional, foi chamada e está atuando em parceria com a Polícia Civil e em parceria com a Secretaria de Justiça e Cidadania. Então, a Polícia Militar nunca se furtou de participar ativamente das ações de segurança pública em nosso Estado e, com certeza, se constitui em um orgulho para o Estado de Roraima. Em razão de toda essa história que é feita por homens e mulheres, ao longo de mais de três décadas de atuação que nós tivemos a iniciativa, em 2011, de propor um projeto de Decreto Legislativo que foi acompanhado pelo Deputado Sampaio que assinou, juntamente comigo e com o Deputado Damosiel, propondo à Mesa Diretora um Projeto de Decreto Legislativo com o objetivo de conceder a comenda Orgulho de

Roraima à Polícia Militar, reconhecendo, dessa forma, os relevantes serviços prestados pela briosa Polícia Militar ao cidadão roraimense. Enfim, foram essas razões, sua história de trabalho ao povo roraimense que, com certeza, levaram os Deputados desta Casa a aprovarem, por unanimidade, o Projeto de Decreto Legislativo por entenderem que a Polícia Militar é Orgulho no Estado de Roraima, razão pela qual, desde já, agradeço a todos os pares pelo apoio que deram ao projeto e à Mesa Diretora desta Casa por ter concordado em realizarmos hoje, nesta data em que a Polícia Militar faz aniversário, essa Sessão Solene para a entrega de tão importante comenda. Muito obrigado a todos. Parabéns para a Polícia Militar. Parabéns, Comandante Prola pelo excelente trabalho que esta instituição presta à sociedade roraimense. Com certeza, essa comenda nada mais é do que fazer justiça à instituição que tanto faz para o seu povo. Muito obrigado a todos. Bom dia e um abraço a todos os companheiros da Polícia Militar aqui presentes.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros**: – Bom dia a todos. Eu quero saudar a Mesa em nome do Deputado Chagas e saudar todos os Policiais Militares que aqui se encontram. Em nome de uma pessoal especial, Coronel Prola, pela amizade, pelos anos de conhecimento e pelo conhecimento que eu tenho do amor. Quantas vezes eu ouvi e fui testemunha de fatos que o senhor tem pela Polícia Militar. Então, em seu nome, eu quero saudar a todos; em nome da Assembleia Legislativa, do Presidente Chico Guerra, por estar aqui ainda. A gente quer levar os nossos parabéns à Polícia. Quero dizer, Coronel, que eu estava a pouco olhando e pensando comigo, a Polícia Militar para a gente é o nosso dia a dia; é a nossa família. Quando a gente entra num comércio, a gente vê qualquer movimento num canto, a gente vê um policial militar na nossa frente para nos proteger. Quando a gente, na rua, vê um carro suspeito ou uma moto, a gente já procura algum policial militar na ronda. Quando a gente está em casa, acorda com barulho no quintal da casa, a gente já acorda pensando na Polícia Militar. Então, em cada situação de nossa vida, quando alguém briga com a gente, ficamos com raiva, a primeira coisa que vem na nossa cabeça é a Polícia Militar. Então, é isso que é a Polícia Militar para cada um de nós cidadãos, para cada roraimense, para cada pessoa, para cada família. Às vezes, a gente passa com vocês na rua à paisana, de folga, a gente nem sabe quem é. Mas é emblemático na nossa vida o Policial Militar. Então, isso faz de cada um de vocês alguém de extrema confiança, que está em nosso caminho e em nossos pensamentos todos os dias. Faz-nos pensar, também, na dificuldade que vocês têm para exercer suas funções. Nós, também, pensamos nisso. Nós, também, às vezes pensamos que o efetivo ainda é pouco. Quando a gente vai ao interior e vê as pessoas perguntando: Cadê a Polícia Militar, que não está aqui. A gente não tem o transporte da Polícia Militar. Um dia eu estava em Caroebe e aconteceu um crime. Eu vi um policial com problemas, precisando de apoio psicológico, dado a sua angústia de estar ali sozinho, de ter a responsabilidade de proteger a comunidade. E ele se sentir, às vezes impotente para tal. A gente conhece isso também. Como conhecemos o outro lado. O lado de cada político, do Executivo, as dificuldades que a gente tem quando chega o orçamento nesta Casa, que a gente tenta puxar para um lado e para o outro para ver o que sobra, para dar uma condição melhor a cada um dos segmentos da sociedade. E quando puxamos, vai um pouquinho para a saúde, para a educação, para a segurança, sobra dois por cento no investimento e a gente olha e pergunta: nós vamos tirar de onde? Mas mesmo assim, não tem nenhum lugar onde as dificuldades não existam em nosso Brasil. Eu tenho certeza que não tem nenhum lugar do Brasil onde a Polícia Militar tenha um reconhecimento maior do povo do que no Estado de Roraima. Vocês fazem parte de nossa vida. Parabéns a cada um e contem sempre com a Assembleia Legislativa. Muito obrigada.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio: – Senhor Presidente, servidores desta Casa, servidores da imprensa que acompanham a Sessão de hoje, um bom dia especial a todos os policiais aqui presentes, do Comandante da Corporação, Coronel Prola, aos Praças mais modernos daqui, os alunos que se encontram na academia, o nosso bom dia; sejam todos bem-vindos à Casa do Povo.

Fico feliz em estar aqui, neste momento, ocupando esta tribuna para, de uma forma ou de outra, dar minha contribuição, trazer ao Praça, ao oficial e a todos os membros da Polícia Militar. Os nossos companheiros do então ex-território de Roraima sabem o que eu estou falando, o quanto foi doído nos primórdios da Constituição deste Estado fazer segurança pública. Lá o policial era o padre, era o médico, era o juiz, era o prefeito. A presença viva do Estado é o Policial Militar fardado, seja em qualquer rincão deste Estado. Então, está de parabéns a Polícia Militar pelos 38 anos de luta na defesa da sociedade roraimense. Sabemos que não é tão romântico assim, como se fala aqui, você fazer policiamento, como bem falou e Deputada Aurelina, na cidade de Caroebe, uma cidade violenta, onde vários policiais já foram agredidos. Temos dois ou três policiais tentando dar conta do recado, com a maior boa vontade possível. E não é assim em outros municípios e nem na capital. Nós sabemos do tamanho de nosso efetivo. Nosso efetivo, Deputado George Melo, é o mesmo do início da década de 90, 1500 homens. E o Estado cresceu. As instituições cresceram, os municípios cresceram, a capital cresceu. Então,

é realmente o efetivo. E aí, não tem comandante bom, não tem como fazer milagres. Isso é fato. Quero, de antemão, parabenizar o Governo do Estado pela realização do concurso. É uma cobrança antiga da sociedade, da Associação dos Policiais Militares, da qual fui presidente durante duas gestões naquela entidade. Estava lá cobrando a realização de concurso público para descarregar os policiais que estavam na ativa, porque não davam conta da carga horária de trabalho. A sociedade cobrando, e nós sem efetivo. Isso é fato. Muitas lutas foram travadas no decorrer da história por parte dos policiais do ex-território, mais recentemente, na última década, pelos policiais do quadro do Estado que já estiveram, nesta Casa, várias vezes, em várias reuniões, paralisações, todo tipo de ação, tentando sensibilizar o Governo do Estado o Comandante, as autoridades, para realmente reconhecer, de fato, a importância que tem cada policial, enquanto servidor público, enquanto profissional e enquanto pai de família. Esse é o nosso anseio, e a Polícia Militar está de parabéns. Parabéns, pela organização. Nenhuma categoria de colegas policiais ou bombeiros tem dois representantes nesta Casa. Nós já tivemos aqui três Deputados. Mais de 10% dos membros desta Casa era oriundo da corporação. Nenhuma categoria tem isso. E olhe que tem categoria com três, quatro vezes a quantidade de servidores, mas não tem organização efetiva para eleger seus representantes. A Polícia Militar está sempre presente nas ações do Governo, seja quem for o Governador. Sempre foi assim, então, fico feliz por durante 9 anos e oito meses ter dado a minha contribuição na Polícia Militar. Fui escolhido pela categoria e hoje estou aqui como Deputado, assim como o Deputado Chagas, fazendo aquilo que está ao nosso alcance para melhorar as condições de vocês que estão lá na ponta, no dia a dia. Este é o nosso desejo.

Quero, de antemão, parabenizar o Coronel Prola. Tenho minhas divergências políticas com ele e ele sabe disso, mas quero de público reconhecer o belo comando que ele está desempenhando, inclusive, fazendo justiça a alguns policiais e bombeiros, por suas promoções, na realização de concursos. Policiais do ex-território sendo promovidos, pois foram injustiçados por muito tempo na corporação. Espero, Deputado Chagas, que possamos juntar forças, Vossa Excelência, como membro da base governista, e eu, como membro da base de oposição, tenho muito que fazer, como por exemplo, a lei de remuneração por subsídio. Estamos sabendo que está sendo bem trabalhado e acompanhado pela Associação dos Policiais e Bombeiros, pela a nossa amiga Quêzia que está presente, pelo comando do Corpo de Bombeiros e o comando da Polícia Militar. Acredito que nos próximos dias estará chegando, nesta Casa, a lei de remuneração. E assim, como o Coronel Chagas conversou com os Deputados da base governista, nós já conversamos também com a base de oposição. Acredito que vamos aprovar essa lei por unanimidade, nesta Casa, o quanto antes. Espero que o Governador se sensibilize, coisa que não aconteceu nos últimos seis anos. Mas ainda é tempo de mandar para esta Casa essa nova lei de remuneração por subsídio, reconhecendo todos os Policiais e Bombeiros Militares de nosso Estado. E que possamos ampliar o quadro de três mil para 4.500 homens, para de uma forma indireta fazer as promoções dos policiais do ex-território para eles ficarem com um maior posto de graduação possível, pois na União, nós sabemos como é difícil conseguir aumento de salários. A forma que nós temos é promover esses policiais do ex-território para irem para casa com uma aposentadoria digna, e para isso precisamos ampliar o quadro. Eu acredito ser um anseio desta Casa, do Governador e do comando da corporação ampliar esse quadro.

E a outra questão, Coronel Chagas, que é uma PEC de Vossa Excelência, é nós aprovarmos uma aposentadoria especial para os policiais e bombeiros. Já é decisão pacificada, no supremo, que o policial, em virtude da particularidade da carreira, tenha o direito de se aposentar com 25 anos de serviço. Já é pacificado nos tribunais. E eu acredito que esta Casa, o quanto antes, vai aprovar essa PEC. Fora isso, quero parabenizar, mais uma vez, o Coronel Chagas, todos os praças e oficiais que compõem a corporação, em nome da soldado Quêzia. Acredito que, neste momento, está sendo reconhecida toda a Polícia Militar. Era isso. Obrigado e parabéns a todos.

O Senhor Deputado **George Melo**: – Bom dia a todos, Senhor Presidente, senhores policiais. Quero cumprimentar a todos os policiais, em nome do Comandante Prola, senhoras e senhores, Senhores Deputados. Eu me sinto muito feliz, hoje, de estar fazendo parte desta comemoração da Polícia Militar, de estar no Estado em que seu nasci, onde eu vi a Guarda Territorial, vi o primeiro concurso da PM, e acompanhei de perto esse treinamento porque tinha familiares meus que faziam parte desse time de policiais militares federais, na época do território, depois veio a Polícia Militar do Estado. Lembro de muita gente dizendo que haveria grandes conflitos, Coronel Prola, e na verdade o que a gente está vendo, hoje, é uma sabedoria exemplar de a gente entender que cada um teve a sua contribuição. E quero dizer ao colega, Deputado Soldado Sampaio, que esses momentos românticos são importantes, sim. Eles são importantes para a gente olhar o passado e com os erros do passado, nós olhamos para frente e tentar fazer um Estado melhor. Muito bem disse a Deputada Aurelina quando falou da vontade que nós temos nesse Parlamento. É muito fácil você chegar aqui e

dizer, olha precisa aumentar o salário do médico, precisa aumentar o salário do professor, do policial, do agente administrativo, sim, mas cadê o dinheiro? Então, a gente precisa sim dessa engenharia, precisa ter esse compromisso, ter essa responsabilidade. Esta Casa, enquanto Casa do povo, tem que ser vista dessa forma pelos cidadãos da nossa cidade, do nosso Estado. Porque se nós não fizermos isso, nós vamos fazer como alguns Estados, no nordeste, onde o salário atrasa quatro, cinco meses e isso é o quê? Falta de gestão. E os senhores que nos colocaram aqui querem ter a garantia de que o dinheiro do Estado vai ser muito bem dirigido. Então, eu gostaria no dia de hoje, lembrar o bom comando que este governo está fazendo na Polícia Militar. Nós temos visto aí, esse concurso que está abrindo vagas para que haja promoção, e que a gente tem que entender que esses pequenos passos são os passos possíveis de um governo de responsabilidade. O governador Anchieta tem tido, senhoras e senhores, grande respeito com os servidores do nosso Estado. Haja vista que, hoje, nós temos um IPER que salta aos olhos da oposição pela quantidade de recursos que há naquela secretaria. Hoje, nós temos um Estado com estradas, rodovias estaduais asfaltadas, nós temos eletrificação. Nós temos um Estado muito diferente do que foi recebido há alguns anos, então é preciso, como bem disse a colega Aurelina, que muitas vezes sobram dois por cento para investimento, e nós temos conversado aqui, precisa sobrar mais, porque se este Estado não investir ele não vai conseguir com que toda a população vire servidor estadual, não tem condição. O setor privado, o setor agrícola, o pecuário, o campo tem que crescer. Se não crescer o Estado não vai ter dinheiro para pagar os servidores. Muitas vezes, eu acompanho discussão, aqui, e aí quero elogiar o Deputado Sampaio, brilhante Deputado, que tem discutido e debatido de forma aberta, para que nós tenhamos a consciência de que o Estado precisa de investimento, porque só assim nós vamos conseguir ter o equilíbrio econômico. Não adiante você ter boa vontade ou boa intenção, porque se não equilibrar a despesa e a receita, você não vai fazer um bom trabalho. Ninguém consegue trabalhar mal remunerado. Então é preciso que hoje, como eu disse no início discordando do Deputado Sampaio, esse romantismo, essa vontade de fazer o melhor, prevaleça para sempre. Eu entendo, neste momento, Coronel Junior, que está sendo vivido na Polícia Militar. Parabéns a toda corporação que vem fazendo um bellissimo trabalho. Como bem dissemos, nós temos poucos homens, mas temos um comprometimento muito grande com essa corporação. E é por isso que nós temos um trabalho maravilhoso em nossa capital. É fazendo ações dessa forma que a população reconhece, pois toda vez que vem um Projeto para cá, de melhoria, a população, a Assembleia, vai ficar do lado dos senhores, porque vocês prestam, verdadeiramente, um excelente trabalho à nossa cidade, ao nosso Estado. Muito bom dia a todos.

O Senhor Deputado **Jean Frank** – Senhor Presidente, colegas Deputados, imprensa, quero dizer que hoje é um dia feliz. Um dia feliz para mim, para nós Deputados, de poder estar aqui homenageando uma instituição séria, uma instituição que está, hoje, bem qualificada, sobre o comando do Coronel Prola, um homem que honra a sua farda e que tem amor por essa instituição, e que vem fazendo um excelente trabalho, e fico feliz por estar homenageando a PM. Quero também parabenizar o colega, Deputado Coronel Chagas, pelo excelente trabalho que vem fazendo na Assembleia Legislativa e tenho certeza que ele vem defendendo a instituição com muita garra e com muito amor, até porque, também, ter feito parte dessa história. Quero parabenizar o Soldado Sampaio, que sempre esteve acompanhando todos os Projetos, todas as ideias relacionadas a essa instituição. Quero agradecer a presença de todos e contem sempre com o Deputado Jean. Bom dia.

O Senhor Deputado **Ivo Som** – Já dei bom dia a todos, mais uma vez sejam bem-vindos, não vou me alongar. Neste momento eu quero falar, justamente, da grande e briosa Polícia Militar do nosso Estado. Quero, em nome do Comandante da corporação, Comandante Prola, em nome do Kokai, em nome do Waney, e em nome do Vitória, porque tudo, se Deus quiser, vai ser Vitória. Agradecer a eles, e em nome de todos vocês saudar, desde o praça até o comando geral desta corporação. Eu quero dizer, Senhor Presidente, 38 anos não são 38 dias, 38 anos não são 38 semanas, 38 anos é uma vida para se contar, é uma vida para se falar, aonde se fala, justamente, que no Estado que tem pouco mais de 25 anos e a PM já existia. A PM, quando se fala em manifestações, está lá mostrando a cara dela para defender a sociedade, quando se fala em briga em Estados está lá a PM pronta a mostrar a sua cara. Quando se fala em briga em meio de rua, como bem disse a Senhora Deputada Aurelina, está a Polícia Militar. Quando se fala em todo o tipo de questão, seja até do lado do vizinho onde você mora, a PM está lá para proteger. A PM, até em lugar mais difícil, quando ela se forma, quando passa nos seus concursos, quando sai de uma escola, quando investe, jura, dizendo defender ou dar sua vida para salvar vidas. Mesmo dentro de uma penitenciária, arriscando a sua vida, cuidando de quem já fez algum mal à sociedade, a PM está do lado, pronta a defender até aquela pessoa. No delírio de, às vezes, entrar numa cela, arriscar a sua vida, sabendo que em casa tem a sua mãe, seu filho, sua família, dignamente, para salvar e honrar uma farda. Quando disse vou dar a minha vida para salvar uma vida, esta é a forma mais verdadeira que poderia ser seguida por qualquer

ser humano. Muitos defendem às vezes um médico quando entra para salvar um paciente, às vezes erra. Um advogado entra para defender, dos juizes, um condenado para ser vítima, para virar réu, ou para salvá-lo do problema. E como fica a PM quando entra, às vezes, numa briga? As vezes de pronto a seguir um marginal que entrou em um banco, com escopeta, preparado para matar a qualquer hora, e às vezes, um PM está em um gol, num Peugeot, talvez num saveiro, numa S-10. E o marginal quando vem, vem preparado com carrão e com armas, mas mesmo assim, eu já vi muitos dos senhores e senhoras sendo homenageados por salvar vidas. Por isso, nada melhor na vida do que ajudar a salvar uma vida. Parabéns Roraima, parabéns Polícia Militar, parabéns a vocês, que mais uma vez eu repito, a Polícia menos corrupta do Brasil, isto é um exemplo para o Brasil e para o mundo. Que Deus abençoe a todos, e que gere 30 e 38 anos, porque vocês, realmente, são merecedores por salvar vidas. Que Deus abençoe as suas vidas. Um abraço a todos.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, peço vênua à Mesa, para cumprimentá-los, em nome do Comandante Coronel Prola, em nome da vereadora Aline, que neste ato representa a Câmara Municipal. Da mesma forma, como Parlamentar e cidadão, quero abraçar toda a tropa, e dizer que reconheço o quanto vocês são valorosos, o quanto os senhores e senhoras, que compõem essa corporação, são dedicados. Mas eu vou me prender a um só tema, o escudo dos senhores e das senhoras não está na arma de vocês, não está nas estrelas, o escudo não está na viatura moderna, Coronel Prola, o escudo dos senhores está na família. Não adianta nenhum dos senhores sair para trabalhar e deixar os seus lares desabastecidos, deixar os lares dos senhores com determinadas lacunas, não podendo pagar conta de luz, não podendo comprar o material escolar do filho, não podendo atender às necessidades básicas das famílias dos senhores, portanto, o escudo dos senhores está na família, e por que eu digo isto? O Deputado George Melo acabou de falar, algo que eu não gostaria de falar, mas a gente precisa entrar nesse debate, e eu vou trazer à tona, aqui. Alega-se que não tem dinheiro, mas o delegado está ganhando 19 mil reais; alega-se que não tem dinheiro, mas o procurador do Estado está ganhando 24 mil reais; alega-se que não tem dinheiro, mas um defensor público está ganhando 19 mil reais; alega-se que não tem dinheiro, e um fiscal do Estado também ganha 24 mil reais. Será que só não existe dinheiro para as áreas prioritárias deste Estado? E os senhores compõem essa área prioritária sim, e se vocês tiverem salários dignos, o escudo de vocês, que é a família, estará mais feliz. Vocês vão trabalhar com condições emocionais melhores, vocês vão trabalhar com preparo psíquico consolidado e firme para desempenhar com dignidade, com nobreza e com lealdade, a função que a Constituição dá aos senhores e senhoras. Portanto, a mensagem que eu deixo aqui é esta, Coronel Prola, a PM precisa sim de uma infraestrutura melhor, mas a PM precisa sim de um salário mais digno e eu sei que Vossa Excelência reconhece isso, porque Vossa Excelência já é um homem que pertence a essa corporação há muitos e muitos anos, portanto, a todos os senhores, essa mensagem de que a família é o escudo dos senhores, e que esta família, antes mesmo dos senhores, tem que estar bem protegida, bem resguardada e vivendo com dignidade. Que Deus abençoe toda a tropa. Obrigado.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Senhor Presidente, em nome do Coronel Prola, eu cumprimento toda a Mesa, em nome do Coronel Nelson cumprimento os demais policiais que estão aqui, e quero também, a exemplo de todos os colegas Deputados que fizeram o uso da palavra, falar um pouco da importância de todos os senhores, na Segurança Pública do nosso Estado, por que não dizer em nossas vidas? Pois vocês têm o papel, a incumbência e a responsabilidade de trazer segurança para todos nós roraimenses. E sei, como disseram, aqui, alguns colegas que passaram por esta tribuna, muitas vezes não têm as condições de trabalho necessárias para que esse serviço seja prestado como deveria ser. Faltam viaturas, podemos observar, e muitas vezes armamentos. Esses dias, eu conversando com um promotor, ele me disse: Deputado, enquanto criminosos possuem armas de calibre de guerra, os nossos policiais militares, os nossos policiais civis, enfim, a segurança pública do Estado possui armamento que não tem como haver enfrentamento, caso necessário, Coronel, uma política de enfrentamento de igual para igual. Nós não podemos deixar esses irmãos, esses homens que trazem a segurança para nossas famílias, para o nosso Estado, numa situação que não haja equilíbrio no tocante a um enfrentamento, caso necessário. Quero aqui, ressaltar o trabalho do Coronel Chagas, em nome da corporação, muitas vezes nos seus pronunciamentos, nos seus projetos, tem defendido a corporação, elogiado, enfim, trabalhado para que todos sejam atendidos. O Deputado Soldado Sampaio tem demonstrado ser um aguerrido defensor da Polícia Militar aqui nesta Casa Legislativa. Aqui, na Tribuna, nas Comissões, por vezes eu tenho presenciado o soldado Sampaio defendê-los, fielmente, como foi feito há pouco, aqui nessa Tribuna. Quero dizer a vocês que, como Deputado Estadual, eu estou aqui, também, à disposição de todos vocês, e entendo como disse o Deputado Flamarion, que a motivação se dá, essencialmente, quando nós somos recompensados ou quando somos reconhecidos financeiramente, quando todos os meses, Coronel Prola, cai na conta de cada um de nós o necessário



para manter a dignidade de nossas famílias. Portanto, vocês devem sim, ser reconhecidos como foram. Aqui, os delegados de polícia, os defensores públicos, e como foram os procuradores do Estado. Parabéns a todos vocês e contem sempre comigo na Assembleia Legislativa. Meu muito obrigado.

O Senhor Deputado **Joaquim Ruiz**: – Senhor Presidente, militares presentes, eu começo a minha mensagem lembrando um policial militar, um cabo, o cabo Paulo, que trabalhou por muito tempo no Uiramutã, e depois encerrou sua carreira trabalhando em Iracema quando eu fui Prefeito. Relembrando o Paulo, eu faço saudação a todos, lembrando também, do Tenente Mendonça, do Tenente Chuster, do Tenente Santos. Quando nós iniciamos a criação do Corpo de Bombeiros, Coronel Prola. Vou contar um lance que fica como recordação da nossa história, nós conseguimos na época que eu era o representante, aqui, da Simasa, que venderam os carros do Corpo de Bombeiros, e o Tenente Santo que foi para a reserva como Coronel. Foi o tenente Mendonça um dos primeiros a fazer cursos que nós conseguimos lá na Simasa e na Boca Espiro. Uma no Rio Grande do Sul, na sua terra, e outra em São Paulo. E, naquela época, não tinha fax, era por telefone, muito difícil, e eu disse para o gerente da Simasa que o Tenente Santos era um especialista em salto de pára-quadras e que se fizesse um treinamento específico com o tenente Santos, que ao chegar ao Rio Grande do Sul, me liga à noite para minha casa, desesperado, dizendo: olha teve um equívoco aqui, que eu vou fazer um treinamento de pára-quadras, e eu tenho até medo de altura, não vou saltar de pára-quadras nunca. Quando liguei dizendo que era brincadeira e que era para fazer os primeiros cursos de Corpo de Bombeiros, a primeira insigne da Polícia Militar eu tive a honra de vendê-lo, a primeira briga com o Brigadeiro Ottomar com relação ao coturno atalaia e o coturno chebel, o atalaia era mais seguro e a corporação queria o atalaia. Aí teve um oficial que disse para ele, Brigadeiro, o atalaia dura dois, três anos e o chebel não dura seis, ele respondeu, assim você vai quebrar o Joaquim que está vendendo para gente, tenho que comprar o mais barato, ele disse isso na brincadeira, isso foi um momento que aconteceu da nossa história, eu só quis lembrar alguns fatos que se passaram no início da criação da nossa corporação, na época do Santos Rosa que me ligava dizendo que estava havendo um incêndio e tinha que pegar o carro da empresa para colocar extintor, porque não tinha equipamento e chegando lá não era nada, ele estava passando um trote, desses que eu caí muitas vezes. Mas quero aqui fazer um pacto, Coronel. O Deputado Flamarion falou do problema dos salários, do amor que o policial tem, e ser policial militar é, acima de tudo, ele só vai se tiver amor a esse trabalho, é diferente da maioria de outros empregos, porque estão dedicando sua vida para salvar outras vidas. Senhor Coronel Prola e demais aqui presentes, Senhora Vice-Presidente, quero fazer um apelo. Há um programa de habitação, grande parte dos policiais militares ainda não tem casa própria, é hora de a Assembleia, junto com o Comando da Polícia Militar de ir até o Senhor Governador, pedir uma área e o Estado entrar com infraestrutura para que possa buscar um financiamento pela Caixa Econômica Federal com preço acessível aos salários daqueles que não têm a casa própria, para terem segurança, porque vai morar ao lado de um colega, isso é muito importante, esse é o momento porque há recursos, o Estado entra com a infraestrutura como tem feito com outros conjuntos habitacionais e a gente construiria, através da Caixa Econômica, subsidiando aquele Projeto que você começa pagando 600 reais e termina pagando 150 reais, é um Projeto viável, que já foi feito em outros Estados. Faz tempo que temos aqui o conjunto de Cabos e soldados, é o que menos tem lá, até porque é antigo, e muitos já partiram para outra vida. Deixo este apelo e tenho muito conhecimento nisso, porque era um projeto do Brigadeiro, e vou falar aqui o que pouca gente sabe. Talvez o Coronel Prola saiba. O Brigadeiro, quando estava no Maranhão, na viagem que foi com vida e voltou para outra vida, me ligou, na época eu era Presidente da CODESAIMA, e pediu que elaborasse com urgência um projeto habitacional para beneficiar os Cabos e Soldados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, o Projeto ficou na CODESAIMA, mas ele não voltou vivo, acho que seria um sonho de um militar que não era da corporação, mas que foi o maior Governador da nossa história. Obrigado.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Agradecemos todos os pronunciamentos feitos pelos parlamentares, destacando a importância da Polícia Militar, essa instituição que vive o momento impar em sua história, com mais de 300 homens na academia, e mais 300 se preparando para, em dezembro, ingressar na academia, enfim, é uma série de inovações, e com certeza, hoje, no momento, em que vive a polícia militar, e que essa solenidade tem por finalidade agradecer com a Comenda Orgulho de Roraima a Polícia Militar do Estado de Roraima, em razão de Projeto de Decreto Legislativo que apresentamos aqui nessa Casa em parceria com os Deputados Soldado Sampaio e Damosiel, que foi aprovado por unanimidade, em Sessão Plenária, por meio de Decreto Legislativo 007/12, de conformidade com o artigo 17, inciso IV do Regimento Interno.

A Comenda Orgulho de Roraima foi criada pela Resolução Legislativa 004/04 e concedida àquelas pessoas jurídicas e organizações que, pela atuação no Estado, então Território Federal de Roraima, se tornaram

símbolos e referencia para a população roraimense.

Convido a Senhora Deputada Aurelina para assumir os trabalhos.

A Senhora Presidente, (**Aurelina Medeiros**): – Neste momento, convido Excelentíssimo Senhor Comandante da Polícia Militar de Roraima, Coronel PM Edson Prola, para receber, em nome de todos os policiais militares do Estado, o Título Orgulho de Roraima das mãos do Deputado Coronel Chagas.

Ouviremos, agora, a canção da Polícia Militar, letra e música do Sargento PM Antônio Arlindo dos Reis.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**): – Ouviremos o Senhor Comandante Geral do Estado de Roraima, o Coronel PM Edson Prola.

O Comandante Geral do Estado de Roraima, o Coronel PM Edson Prola: – Bom dia a todos, cumprimento o Segundo Vice-Presidente desta Casa, Deputado Coronel Chagas, presidindo esta solenidade; cumprimento todos os Deputados Estaduais, Chico Guerra, Aurelina, Coronel Chagas, Chicão da Silveira, Jalsner Renier, Remídio Monai, Marcelo Cabral, Naldo da Loteria, Erci de Moraes, George Melo, Ângela Portella, Mecias de Jesus, Célio Wanderley, Diego Coelho, Soldado Sampaio, Flamarion Portela, Brito Bezerra, Ionilson Sampaio, Jânio Xingú, Joaquim Ruiz, Marcelo Natanael, Ivo Som, Jean Frank e Gabriel Picanço. Quero cumprimentar a Vereadora Aline Resende, neste ato representando a Presidência da Câmara Municipal de Boa Vista, cumprimentar o Coronel Pedro Paulo Barroncas, Chefe da Casa Militar; o Coronel Walnei; Secretário de Justiça e Cidadania, Coronel Junior, Comandante da nossa Instituição, Cumprimentar o Coronel Bombeiro Paulo Sérgio Santos Ribeiro, Comandante da Academia de Polícia Integrada, cumprimento o Tenente Coronel José Magalhães Damasceno, Comandante do Policiamento do Interior; cumprimentar o Coronel Rosael, Corregedor Geral; Coronel Edberto Lima, Diretor Financeiro; Tenente Coronel Carvalho, Comandante do Policiamento da Capital; Cumprimentar o Delegado Eduardo Vainer, Secretário Adjunto da Segurança Pública, o Coronel Vitória, Sub-Chefe da Casa Militar; cumprimentar todos os oficiais aqui presentes, Tenente Ribamar, representando o Comando do 6º BEC; Tenente Santos, representando o Comando da Base Área de Boa Vista; cumprimentar todos os oficiais superiores, intermediários, subalternos da Polícia Militar, todos os subtenentes e sargentos, cabos e soldados, servidores desta Casa, cumprimentar os alunos soldados, que ora integram a academia de polícia, cumprimentar os amigos da imprensa, meus senhores e minhas senhoras.

Hoje a Polícia Militar de Roraima comemora os seus 38 anos de existência, uma polícia que teve sua origem na Guarda Territorial do antigo Território Federal de Roraima, uma polícia genuinamente macuxi, pois não somos parte de uma polícia oriunda de outro Estado. Sim, nascemos em solo roraimense, não poderia na data de hoje deixar de homenagear os pioneiros da nossa PM, cito alguns nomes: Coronel Santos Rosa, Coronel Borges, Coronel Derly Vieira, Coronel Pacheco, Coronel Santos, dentre tantos, e ao chegar nesta Casa, quero cumprimentar três praças: subtenente Freitas, subtenente Pena e o Sargento Solon, que representam muito os pioneiros dessa polícia. Foram esses abnegados que, pelos idos de 1974, tiveram ousadia de comporem o quadro de militares na transição de guarda territorial para polícia militar, em 26 de novembro de 1975, quando foi criada a polícia militar de Roraima. Esses homens foram contratados pelo então Governo do Território no regime CLT, tinham carteira de trabalho, somente tempo depois se tornaram estatutários. A tão sonhada carreira militar, por isso, ao se falar em 38 anos de PM, é justo lembrar-se daqueles que, com seu suor, lutaram para implantar umas das instituições mais respeitadas deste Estado, aos senhores o meu respeito.

A Polícia Militar está presente, levando segurança a todos os recantos deste Estado. Temos 27 destacamentos, entre cidades e vilas, atuamos do Uiramutã a Santa Maria do Boiaçu, do Taiano a Jundiá, levando tranquilidade ao povo deste Estado. Ao longo desses 38 anos, a Polícia Militar veio crescendo de forma gradativa, começamos com 450 homens e na década de 1980 atingimos 750 PMs, passando em 1989 para 1.500 policiais militares. Hoje temos um efetivo previsto de 3.000 PMs e um existente em torno de 1.800. São homens e mulheres dedicados a servir a sociedade deste Estado. Temos uma tropa treinada e preparada para enfrentar qualquer tipo de delito. Nossos policiais militares estão sempre se especializando e se aperfeiçoando, tanto em cursos na nossa academia de Polícia Integrada como em cursos em outros estados da federação. Nossa PM não deixa nada a desejar, se comparada às grandes polícias deste país. Nossos integrantes são destaques em cursos e em missões por todo este País, alcançando, muitas vezes, os primeiros lugares na classificação final. Já conquistamos muito ao longo desses 38 anos, mas é preciso mais. A Segurança Pública caminha lado a lado com a educação e com a saúde. Os investimentos devem ser constantes. Sabemos das dificuldades orçamentárias por que passa Roraima e todas as unidades da federação. Mas tenham a certeza de que estamos no caminho certo, realizando reformas e construções em nossos aquartelamentos, tanto na capital como no interior. Estamos adquirindo novas viaturas para a nossa frota, de forma que irão trazer melhores condições de trabalho aos nossos Policiais Militares, mas principalmente uma qualidade no atendimento a nossa população. Estamos investindo no capital intelectual

de nossa tropa, com a realização de cursos de formação, especialização e aperfeiçoamento. Estamos entregando à sociedade roraimense, somente no mês de dezembro, 44 novos sargentos, 35 novos cabos e 300 novos soldados, que reforçarão o policiamento ostensivo em todo o nosso Estado. Em janeiro estaremos incorporando, em nossas fileiras, 300 novos alunos soldados que, após seis meses de curso, estarão se somando ao nosso efetivo, melhorando cada vez mais a prestação de serviços à sociedade roraimense.

Caros Deputados e Deputadas tenham a certeza de que estamos preparados para combater o crime em nosso Estado. Os últimos acontecimentos ocorridos em nossa cidade, especialmente nos sistema carcerário, mostrou que a nossa polícia é capaz de dar segurança a nossa população, não aceitaremos que meia dúzia de marginais tentem impor um clima de insegurança na nossa capital, portanto, a resposta será à altura de seus crimes e ações. Pois jamais nos intimidaremos por pseudos líderes de facções criminosas que querem usar Roraima para suas práticas criminosas. Roraima é um lugar pacato, um povo ordeiro e tem uma polícia militar treinada e capacitada e, acima de tudo, unida para fazer frente a esses indivíduos nocivos à sociedade brasileira. Quero agradecer a esta Casa Legislativa, a todos os Deputados que aprovaram o nome da Polícia Militar para esta honraria, agradecer um a um, pois, independente de ideologias partidárias, tenho um bom relacionamento com todos os Deputados desta Casa, pois são quase 25 anos dedicados à segurança pública em Roraima. Em nome de todos os integrantes da Polícia Militar de Roraima, oficiais, subtenentes, sargentos, cabos, soldados e funcionários civis, agradeço esta linda homenagem. Polícia Militar de Roraima, servir e proteger. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Agradecemos após as belas palavras do Coronel Prola, a presença de todos e damos por encerrada esta solenidade.

Suspendo a Sessão pelo prazo de cinco minutos.

Reaberta a Sessão.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**): – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda a verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Remídio Monai**): – Não há quórum, Senhora Presidente.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**): – Não havendo quórum para deliberação da pauta da Ordem do Dia, passamos para as Explicações Pessoais.

Não havendo quem queira se pronunciar, dou por encerrada a Sessão, convocando outra para o dia 27, à hora regimental.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: Ângela Águida Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jânio Xingú, Jean

Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Remídio Monai e Soldado Sampaio.

Aprovada Ata Sucinta em: 03/12/2013

## ATAS COMISSÕES

### ATA DE INSTALAÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO CONCLUSIVO DA COMISSÃO ESPECIAL INTERNA, CRIADA POR MEIO DA RESOLUÇÃO N.º 057/2013, REALIZADA EM 18 DE DEZEMBRO DE 2013.

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, às onze horas e vinte minutos, no Plenarinho Valério Magalhães desde Poder, reuniu-se extraordinariamente a Comissão Especial Interna, criada por meio da Resolução n.º 057/13, para analisar e proferir parecer à Proposta de Emenda à Constituição n.º 010/13, de autoria de Vários Deputados, que, “Acrece os arts. 178-A, 178-B e 178-C, e dá nova redação ao art. 178 caput da Constituição do Estado e dá outras providências”, composta pelos Senhores Parlamentares: Coronel Chagas, Erci de Moraes, Gabriel Picanço, Soldado Sampaio e Zé Reinaldo. **Abertura:** Assumiu a Presidência dos trabalhos o Deputado **Erci de Moraes**, nos termos do Regimento Interno desta Casa. Havendo quorum regimental o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos e anunciou, conforme acordo de lideranças, os nomes dos candidatos aos cargos de Presidente, Vice-Presidente e Relator. Iniciado o processo de votação e feita a chamada, votaram os Deputados Coronel Chagas, Gabriel Picanço, Soldado Sampaio e Zé Reinaldo. Encerrado o processo de votação, o Senhor Presidente em exercício proclamou o resultado, declarando eleitos e empossados, para Presidente, Deputado **Zé Reinaldo**; para Vice-Presidente, Deputado **Soldado Sampaio**; e para Relator, Deputado **Erci de Moraes**. O Senhor Presidente em exercício passou ao Presidente eleito a condução dos trabalhos, o qual agradeceu pela escolha de seu nome. A seguir suspendeu a reunião pelo tempo necessário para que o Senhor Relator emitisse o seu parecer. Após o tempo estipulado o Senhor Presidente reabriu os trabalhos constatando na ordem do dia a Proposição acima epigrafada com parecer favorável com Emenda e solicitou ao Senhor Relator que procedesse a leitura do parecer. Feita a leitura o Senhor Presidente submeteu o parecer com Emenda a discussão. Não havendo discussão foi colocado em votação, sendo aprovado pelos Membros presentes na reunião. **Encerramento:** Às onze horas e cinquenta minutos, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião, e para constar, eu, **Gizelda Pinheiro de Barros**, Secretária, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação. **Zé Reinaldo**

Presidente da Comissão

Aprovada em: 18/12/2013

Que o Natal renove as esperanças  
e ilumine os lares das famílias roraimenses.  
Que em 2014 nosso sonho de um  
Estado forte, justo e solidário se realize.

*Feliz Natal e  
Próspero 2014!*



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE RORAIMA  
**A Força do Povo**

